

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 011/2017**

3 **DATA:18 de Maio de 2017**

4 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Senhoras e
5 senhores boa noite. **Faltas Justificadas:** 1)Aloysio Schimdt, 2)Angelita Laipelt Matias,
6 3)Gilmar Campos, 4)Luiz Airton da Silva, 5)Nesioli dos Santos, 6)Rejane Cerqueira Barbosa
7 da Fontoura. **Conselheiros Titulares:** 1)Ana Paula de Lima, 2)Alzira Marchetti Slodkswi,
8 3)Arisson Rocha da Rosa, 4)Alcides Pozzobon, 5)Camila Pereira Alves, 6)Carlos Miguel
9 Azevedo da Silva, 7)Darci Antônio Santos de Lima, 8)Djanira Corrêa da Conceição, 9)Erno
10 Harzheim, 10)Eduardo Karolczak, 11)Gilson Nei da Silva Rodrigues, 12)Glaúcio Rodrigues,
11 13)Ireno de Farias, 14)Jair Gilberto dos Santos Machado,15)Jairo Franscisco Tessari,
12 16)Jandira Roehrs Santana, 17)Janice Lopes Schiar, 18)João Alne Schamann Farias,
13 19)Loreni Lucas, 20)Márcia Maria Teixeira Ferreira, 21)Márcio Eduardo de Brito, 22)Maria
14 Angélica Mello Machado, 23)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 24)Maria Lúcia
15 Shaffer,25)Masurquede de Azevedo Coimbra, 26)Paulo Roberto Padilha, 27)Roger dos
16 Santos Rosa, 28)Rosa Helena Cavalheiro Mendes, 29)Rosemari de Souza Rodrigues,
17 30)Thiago Frank, **Conselheiros Suplentes:** 1)Aline Laitano, 2)Clevi Elena Lagni,
18 3)Gislaine Chaves dos Santos, 4)José Clóvis Soares, 5)Pablo De Lannoy Sturmer, 6)Julio
19 Cesar Jesien. Demos início à reunião solene do plenário em comemoração aos 25 anos do
20 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Compõem a mesa de abertura as seguintes
21 autoridades: o Sr. Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre, Professor Erno Harzheim,
22 neste ato representando o Prefeito de Porto Alegre. Sr. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
23 Graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Professor
24 Airton Stein, nesse ato representando a Reitora da Universidade Federal de Ciências da
25 Saúde de Porto Alegre. Neste momento nós convidamos a todos para ouvirem o hino
26 nacional. Coordenará os trabalhos dessa sessão solene do plenário do Conselho Municipal
27 de Saúde a Sra. Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de
28 Porto Alegre. Nós registramos também a presença dos ex-coordenadores do Conselho
29 Municipal de Saúde de Porto Alegre Humberto Scorza, Maria Letícia de Oliveira Garcia,
30 Djanira Corrêa e Nei Carvalho. Registramos também a presença do Secretário Adjunto de
31 Saúde Pablo Sturmer, da Promotora de Justiça do Ministério Público Gisele Monteiro, da
32 Procuradora de Justiça Ângela Saltão Roturno, da Diretora do Hospital Materno Infantil
33 Presidente Vargas, Professora Adriane Galão. E do representante do Centro Brasileiro de
34 Estudos em Saúde, Estênio Dias Pinto Rodrigues. O Conselho Municipal de Saúde de Porto
35 Alegre criado em 20 de maio de 1992 através da Lei Complementar 277, está
36 comemorando hoje os seus 25 anos. Nesses 25 anos o conselho construiu uma história de
37 lutas, conquistas e realizações no exercício do controle social do Sistema Único de Saúde e
38 de protagonismo na garantia do direito a saúde para todos. Há oito anos como forma de
39 destacar e dar visibilidade ao SUS que queremos e pelo qual lutamos, foi instituídos o
40 prêmio Destaque em Saúde com o objetivo de homenagear pessoas, entidades e projetos
41 que tem contribuído para a consolidação do Sistema Único de Saúde. Dando início aos
42 pronunciamentos, convidamos para fazer uso da palavra a Sra. Coordenadora do Conselho
43 Municipal de Saúde, Mirtha da Rosa Zenker. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
44 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – Boa noite a todos e
45 a todas, é com muita alegria que hoje sou coordenadora do Conselho Municipal de Saúde,
46 onde o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre está completando 25 anos. 25 anos
47 de glória, 25 anos de luta, 20 anos de protagonismo no município de Porto Alegre. Hoje foi
48 um dia de muitas emoções, então eu vou ler o discurso, porque eu já me emocionei em
49 duas oportunidades, então eu vou poder está lendo. No primeiro momento então quero
50 especialmente agradecer a história de todos os conselheiros locais, conselheiros distritais e
51 conselheiros municipais que se dedicam, dedicam horas de sua vida, não participando da
52 vida ativa e tempo permanente na família. E deixam esse tempo para se dedicar para o
53 controle social, para a democracia, para cidadania de Porto Alegre. Então na comemoração
54 dos 20 anos do Conselho Municipal de Saúde lançamos um livro comemorativo em sua

55 apresentação fazíamos referências à primeira edição que eu vou ler do próprio livro. O
56 primeiro volume elaborado na comemoração dos 10 anos do Conselho Municipal de Saúde
57 relatou o início desta caminhada, marcada por tempos difíceis da história brasileira. Onde a
58 luta por democracia, a garantia de direitos travados por muitos homens e mulheres em
59 todos os campos da vida social, lavravam um terreno fértil para maiores conquistas sociais
60 do nosso tempo. O direito a saúde como direito à vida. E neste terceiro volume vem relatar
61 as principais ações e conquistas pelo direito universal a saúde. Quantas histórias, eu não
62 canso de ler e reler, e eu fico grata por cada um que fez essa história do Conselho
63 Municipal de Saúde. E é quase inacreditável, mas todas as lutas, realizações e
64 protagonismos em apenas um ano, sim, eu digo, um ano foi colocado no lixo. Conquistas de
65 anos a fios pelos movimentos populares e pelo controle social. E já travados, gravados na
66 constituição, a nossa constituição foram rasgados. E se antes tínhamos terreno fértil de
67 mobilização, hoje nos vemos diante de brasileiros e brasileiras estagnadas, imobilizadas
68 pelo descrédito moral e ético dos nossos políticos. E se antes a mídia cumpre o seu papel
69 de terceiro poder, a serviço daqueles que estão traindo o povo e retirando os nossos
70 direitos. O capital se fortalece como nunca, os grandes bancos e grandes empresários
71 estão se deleitando com o perdão de dívidas, enquanto os governos usando os meios de
72 comunicação alardeiam que as reformas são modernas, a reforma trabalhista, a reforma
73 previdenciária, eles dizem que são modernas e necessárias para os brasileiros. Pois nesse
74 momento crucial precisamos unir forças para enfrentamento. Vamos ter que ler o livro de 20
75 anos do Conselho Municipal de Saúde. Neste livro tem um capítulo que em 1991 o Hospital
76 Presidente Vargas estava enfrentando uma profunda crise no seu atendimento à população,
77 naqueles dias o governo federal não garantia a qualidade de atendimento. A população
78 estava sendo desprezada e maltratada pela alta direção deste hospital. E nós ocupamos o
79 Conselho Municipal de Saúde fez a ocupação, muitos estão aqui ainda, muitos conselheiros
80 ainda estão aqui, batalhando por um SUS público e de qualidade. E saiu na primeira capa
81 da Zero Hora. Vamos ter que ocupar, voltar a ocupar o que é nosso como no caso do
82 hospital Presidente Vargas que só não foi privatizado neste momento por causa da ação
83 popular. E hoje se vê ameaçado com notícias nos jornais sobre parcerias de público
84 privado. Vamos ter que defender novamente o SUS público e de qualidade, e não diminuir
85 atendimentos e não arredar pé dos nossos direitos. Vamos ter que unir forças, todos em
86 defesa do SUS, todas contra as reformas que retiram nossos direitos. Nesse momento em
87 que aqui estamos para comemorar e destacar o SUS que dá certo queremos instigar a
88 todos, lutar já. Fora Temer. Eu quero compartilhar esse momento de fala com ex-
89 coordenadores que aqui estão, com muito carinho, eu quero começar a chamar Humberto
90 Scorza. **SR. HUMBERTO SCORZA** – Boa noite a todos. Hoje a gente vive uma situação de
91 festividade dentro do Conselho Municipal de Saúde. São 25 anos que dentro do controle
92 social na saúde esse conselho se faz presente nas suas lutas, nas suas demandas, do
93 trabalho a fim de que o SUS venha a acontecer como deve acontecer. Pessoalmente eu sou
94 grato a Deus de ter-me posto dentro do conselho, dentro de um movimento social onde eu
95 consegui, e eu costumo dizer, além de ter recebido o diploma na Faculdade de Medicina 50
96 anos atrás, me formar médico um pouco melhor dentro de um movimento social. E a
97 entender se me falta talvez conhecimento e técnica, me ensinaram a ouvir e pôr em prática
98 aquilo que eu creio e aquilo que eu proponho, que seja uma sociedade fraterna, uma
99 sociedade que faça valer os direitos humanos. A Mirtha referiu-se ao HPV, certamente foi
100 uma epopéia, foi um ato heróico aquele. E que nós ocupamos e agora me permita
101 homenagear Maria Luiza Legger que está lá sentadinha, quietinha. Naquele tempo a
102 secretária de saúde do município e que tudo fez e que tudo se empenhou a fim de que esse
103 hospital continuasse como era e devia de ser público e que hoje se vê ameaçado de novo
104 por essa visão neoliberal de que as coisas só se fazem porque tem que ter o privado e o
105 pior, minimizando o máximo aquilo que é público, aquilo que é nosso. Parabéns ao
106 conselho, parabéns a Mirtha que está na coordenação, e saúdo também o secretário que
107 tem que ser sem dúvida nenhuma, conhecendo bem como conhece o controle social, é
108 parceiro nas nossas demandas. Obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**

109 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – Chamo aqui o
110 Coordenador Nei Carvalho. **SR. NEI CARVALHO** – Quero cumprimentar a nossa
111 coordenadora do conselho, os representantes da mesa, Sr. secretário, representante da
112 universidade. Estamos de casa cheia hoje, é uma satisfação para nós. Fazendo,
113 acompanhando a fala do Humberto, quero cumprimentar Maria Luiza Legger que foi sem
114 dúvida como o Humberto já falou, o marco para o nosso conselho. Grandes intervenções,
115 grande contribuição, não quero desmerecer aos demais, inclusive pessoas que com certeza
116 estão aqui e antes tiveram, antes e depois tiveram grande inserção, grande participação e
117 deram grande contribuição para esse conselho, mas a Maria Luiza sem dúvida foi uma
118 representante nossa no Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Na época como
119 gestora. Falar de um momento do Brasil hoje não é possível porque a gente teria um tempo
120 enorme para começar a descrever, a falar sobre essas coisas. Mas acho que hoje é um dia
121 de festa, nosso conselho está completando 25 anos, nós tivemos uma participação também
122 nesse processo, na contribuição da construção das ações de saúde, na organização social,
123 na articulação da população no sentido de trazer uma visão melhor para o nosso município
124 de Porto Alegre através do controle social. E acho que isso, esse fato, esse evento que está
125 acontecendo hoje sem dúvida é um marco para nós. Quando cheguei no conselho em 98
126 nós dizíamos que o conselho era um adolescente, e hoje nós vimos que a criatura cresceu e
127 está com 25 anos, está com maior idade. Nós queremos conduzir, nós e todas as pessoas
128 que hoje fazem parte desse conselho, fazer essa criatura envelhecer de uma forma digna,
129 leal, e que possa contribuir com certeza para a construção da saúde no município de Porto
130 Alegre. No investimento dos conselhos distritais de saúde, dos conselhos locais,
131 construindo e articulando muito a população que a meu ver ela está um pouco sem crença
132 com relação ao que a gente pode construir em nível de movimento social, de articulação da
133 população para a gente, para ter um retorno efetivo. E os conselhos locais de saúde são
134 juntamente com os gestores, a nossa célula de funcionamento primário lá da ponta como se
135 diz. Então a sociedade, através dessas instâncias, deve participar no sentido de a gente
136 construir através dos distritais e do Conselho Municipal, fazer com que a população entre no
137 processo e nos ajude a construir uma sociedade melhor e uma saúde adequada para o
138 nosso povo porto alegre e brasileiro. Obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
139 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – A nossa
140 Coordenadora Maria Letícia de Oliveira Garcia, nossa querida guerreira conselheira. **SRA.**
141 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal –**
142 **Titular/Técnico)** – Boa noite a todos e todas, conselheiros e conselheiras e demais
143 militantes da saúde pública do nosso tão atacado Sistema Único de Saúde. Eu acho que
144 queria deixar a todos uma saudação em nome do nosso Conselho Distrital lá da
145 Glória/Cruzeiro/Cristal de tanto que aprendi, com tantas pessoas, lideranças da
146 comunidade, trabalhadores. E dizer, resgatar um pouco do que a Mirtha trouxe com relação
147 ao Hospital Presidente Vargas, eu fui uma das pessoas que estive naquela ocupação que
148 fizemos. E conseguimos então garantir a municipalização do hospital, depois com a vinda
149 especialmente da Maria Luiza para o governo do estado que foi quando isso aconteceu.
150 Então minha saudação também a nossa eterna Secretária da Saúde. E eu gostaria de dizer
151 também, lembrando um pouco a questão do Presidente Vargas, que nesta época em que o
152 hospital correu o risco foi na época das organizações sociais. E muitos hospitais no Brasil
153 inteiro se transformaram em organizações sociais. E vocês podem ver e podem observar,
154 estar acompanhando a situação dos hospitais do Rio de Janeiro hoje, então nós aqui
155 resistimos bravamente com atos defendendo então não só o hospital Presidente Vargas,
156 mas como também o Hospital Conceição que correu o risco também de se transformar em
157 organizações sociais. Então acho que está lançado pela nossa coordenadora o desafio de
158 manter esse hospital público e atendendo a comunidade da forma, claro que melhor e com
159 mais qualidade que ele atende hoje. Mas eu queria também dizer para vocês da minha
160 alegria de estar aqui e de está dividindo esse momento com todos vocês, o conselho,
161 fazendo 25 anos de luta e resistência em defesa do Sistema Único de Saúde. Eu lembrava
162 outro dia que o Conselho de Saúde de Porto Alegre é talvez um dos conselhos que teve

163 vôos dos mais altos, de maiores conquistas e na defesa do Sistema Único de Saúde,
164 enfrentando corporações, enfrentando situações de corrupção, fazendo alianças com
165 pessoas e com instituições de respeito e que conseguiram então manter a nossa saúde em
166 Porto Alegre com qualidade. Então felicidades a todos que aqui estão e vamos então em
167 frente na luta e na defesa do Sistema Único de Saúde de qualidade, a gente tem direito e
168 merece. Muito obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho**
169 **Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – Quero aqui chamar alguém que me fez surpresa
170 para mim também, veio direto de Brasília, a Coordenadora, acho que chegou hoje, a nossa
171 Coordenadora Sílvia Juliani. Nossa guerreira de saúde mental. **SRA. SILVIA GIUGLIANI** –
172 Boa noite a todas e a todos. Era um convite que era muito mais que um convite, na
173 realidade era, não era uma dívida, mas não tem como a gente às vezes conseguir
174 descrever muito do que se vive. E é de uma beleza reencontrar vocês assim, imensas,
175 dessas coisas que a gente não consegue dar o tamanho. E dizer que olhando cada um dos
176 que eu me lembro, que vivi e compartilhei as plenárias e as reuniões da Comissão de
177 Saúde Mental, que tive oportunidade de pelos 10 anos que eu tive no conselho
178 cotidianamente acompanhar, nos dois anos e aí peguei os 20 anos, coube esse privilégio de
179 poder está compartilhando o momento dos 20 anos do conselho. E de verdade eu não vim
180 preparada para falar, eu acho que quando a gente fala com o coração e quando a gente fala
181 das lições, e quando a gente fala movida pelos desafios, a gente não precisa preparar,
182 porque eu acho que o nosso grande embate e que é por isso que eu me sinto em casa aqui,
183 mesmo há três anos, um pouco mais geograficamente distante, me sinto em casa, me sinto
184 entre meus pares, meus companheiros, meus parceiros, cada um que está aqui faz parte e
185 eu aprendi também no conselho, um a menos muda totalmente esse jogo, totalmente,
186 qualquer um de nós a menos, qualquer um do conselho local, do conselho distrital, do
187 serviço, de qualquer uma das esferas, eu sempre representei o segmento de trabalhadores
188 e tive a honra assim de coordenar o conselho, a honra porque foi uma das fontes mais ricas
189 de aprendizagem daquilo que fala da humanidade, Humberto, do que justifica a gente se
190 reencontrar aqui e nunca deixar de ter esse visto. Não interessa se presencialmente a gente
191 se encontra, a gente está do mesmo lado, e isso é que não tem quem mude, e eu me
192 lembro de duas coisas que eu falei na plenária dos 20 anos, e acho que vale, e não vou me
193 estender, todo mundo ficou arrepiado que eu ia falar demais hoje, não, porque de surpresa
194 vai ser menos. Uma coisa que a presença e a belíssima oportunidade que nem eu, a vida
195 inteira trabalho com populações em situação de rua, então eu aprendi, quando a rua entra
196 na gente, a gente entra na rua, e vice-versa, quando a gente entra na rua, a rua entra na
197 gente, e um pouco essa luta que fica marcada pelo controle social, e eu acho que isso eu
198 queria deixar com muito destaque, o Brasil tem conquistas que ele tem que defender de
199 forma intransigente, nesse momento o controle social precisa ser garantido, mas não no
200 discurso gente, é no ato, eu acho que a gente vive e nunca deixou de ser assim, nunca
201 deve deixar de ser assim, não tem nada garantido, nunca tem nada garantido, a não ser que
202 a gente entra nessa luta e continue a gente não desiste, então a gente vai. Pode ser que a
203 gente não viva pessoalmente, presencialmente as conquistas, mas nós temos que deixar
204 nossa marca. Eu queria marcar a questão do lugar do controle social como conquista no
205 Brasil e que não é à toa, realmente o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, e hoje
206 eu acabo tendo um lugar diferenciado no Ministério da Saúde, estou lá trabalhando no
207 Departamento de AIDS e referência para a população indígena e população em situação de
208 rua, no processo de prevenção e é um orgulho enorme, porque aprendi no chão e não na
209 ponta, eu não gosto muito dessa história da ponta, mas gosto do território. E eu acho que é
210 onde a gente se prova humano, se prova forte, se prova frágil e todos nós temos o direito de
211 em algum momento baquear, porque é difícilíssimo segurar assim meio que sem desviar, mas
212 sem cambalear, porque por isso que a gente não desiste, a gente tem o direito de seguir
213 nessa trilha, a gente tem a honra de ter sido chamado para esses lugares e no meu caso da
214 coordenação que foi uma surpresa, foi uma construção, não foi uma carreira, era uma
215 construção, e que eu devo a todos que apostaram, e é isso que eu vim fazer aqui hoje, dizer
216 que eu estou junto na aposta do controle social, estou junto na aposta e quero chamar cada

217 um a sempre permanecer no lugar de aprendizagem, ninguém aqui acaba sabendo e só
218 conduzindo, a gente tem que sempre tem que ter a humildade e a dignidade de permanecer
219 num lugar de aprendizagem. E já falei, mas vou frisar, nós vivemos um momento de uma
220 luta intransigente pelo Sistema Único de Saúde, direito a saúde, vamos baixar aqui a
221 Declaração dos Direitos Humanos se precisar, porque isso não são folhas, isso nós temos
222 que tirar do papel. Uma vez eu aprendi com um cara que é muito importante na minha
223 formação, uma lei serve quando ela sai do papel, quem vai tirar a lei do papel somos nós,
224 com nosso comportamento, com a nossa luta, com a nossa coerência, e principalmente
225 acreditando. E para segurar o tranco de nem sempre, eu me lembro na plenária do
226 conselho, do Instituto de Educação, lembra? Do Instituto de Educação, alguns estavam lá, e
227 foi nos tempos da EBSEH, foi um outro momento, uma conquista do conselho. E por fim
228 eu quero dizer e quero chamar todo mundo para depois dizer essa palavra comigo, e
229 aprendi essa palavra na África, e hoje depois a gente vai poder estar compartilhando um
230 pouco da estrada do movimento pela saúde dos povos, que foi belissimamente reconhecido
231 nesse caminho, que Ubuntu quer dizer eu sou que sou porque somos todos nós. E eu acho
232 que é exatamente isso que nós estamos vivendo, nós estamos aqui, nós somos o que
233 somos porque estamos juntos. Então sou o que sou porque somos todos nós, e eu vou
234 convidar todo mundo junto para dizer Ubuntu uma vez só, e todo mundo junto. Um, dois,
235 três: Ubuntu sou o que sou porque somos todos nós. Muito obrigada, um beijo no coração
236 de cada um. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal**
237 **de Saúde de Porto Alegre)** – Agora eu quero convidar a nossa pequena grande mulher,
238 líder e minha mestra, Djanira Corrêa da Conceição. **SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
239 **CONCEIÇÃO** – Boa noite a todos e a todas. Mestre, todos aqui somos mestres, não é quem
240 está na academia só que é ser mestre. A vida nos ensina a ser mestre, e este conselho me
241 ensinou muita coisa, eu aprendo todo dia uma coisa, eu aprendo que eu não devo desistir
242 da luta, que aos meus 64 anos eu estou só começando. Porque cada dia que eu chego lá
243 naquele conselho, eu aprendo uma coisa, eu aprendo com a academia, eu aprendo na luta,
244 eu aprendo ouvindo, porque ouvir é importante, escutar, mais ainda. Então gente este
245 conselho aqui eu devo muito a ele, eu devo saúde a ele, eu devo aprendizado a ele, eu
246 devo a vida muitas vezes a ele, por causa dele eu continuo forte, eu quando quero baquear,
247 eu me lembro que eu tenho uma obrigação com o conselho. E isso é muito importante, eu
248 respeito muito a academia, mas respeito muito aquele que bota o pé no chão, porque ser da
249 academia é fácil, tem muitas vezes que é muito fácil agora botar o pé no barro lá na vila,
250 abaixo de tiro, abaixo de um monte de problema, de unidades caindo pedaço, isso sim, isso
251 é luta, isso é respeito, que quem está lá eu tenho que respeitar, ele passou pela academia,
252 mas ele está dando muito mais da sua vida lá dentro das unidades, que são
253 importantíssimas para nós. E quando a gente vê as unidades caindo pedaço, aquilo nos dói,
254 eu estou a 15 anos esperando uma unidade que é da Castelo, e até hoje a Castelo não
255 saiu. Da Restinga. Então gente, lutar é importante, eu quero lutar, eu preciso da luta, porque
256 ontem eu estava vendo as notícias na TV, e eu estava me lembrando de uma coisa que eu
257 sempre conto para vocês, mais quem me conhece, quando eu tinha 13, 14 anos eu não
258 entendia por que é que a delegacia, a 8ª Delegacia ali na Protásio Alves, do lado do número
259 2886, que hoje é um posto de gasolina, por que é que de noite todos os dias depois das 11h
260 os presos gritavam pedindo socorro e choravam. Os dias eram assim, e hoje se a gente não
261 cuidar, os dias continuarão assim, porque nós estamos perdendo direitos, os trabalhadores
262 estão perdendo direitos. Porque tem uma propaganda na TV que diz que o estado não tem
263 dinheiro para pagar, será que o estado não tem dinheiro mesmo para pagar? Será que se
264 as malas não correrem por baixo não tem dinheiro? Será que se o governo que gosta de
265 tanto de dar anistia para as grandes fortunas, para os grandes devedores, se eles fizerem
266 esses caras pagarem, será que o dinheiro não vai voltar para nós? E nós temos que ir a luta
267 sim, nós não podemos mais ficar sentados em casa, eu aos meus 64 anos eu não tenho
268 medo mais de partir, porque se eu partir na luta eu vou partir muito bem, eu vou partir
269 acompanhada dos meus. Porque lutar é preciso, e eu quero dizer aqui para vocês
270 conselheiros de como é importante vocês fazerem a luta nos seus conselhos, porque

271 conselheiro com certeza não é um ser estranho, não é um alienígena, não é nada disso, o
272 conselho tem 25 anos com pessoas. Ah tem gente que diz assim: ah, o conselho não muda,
273 não, o conselho muda sim, é que as pessoas não observam, o conselho muda muito, o
274 Conselho Municipal de Porto Alegre tem muitas vitórias. Teve a ocupação da Bom Jesus
275 que nós não falamos aqui, que foi importante, tem a ocupação do Hospital Presidente
276 Vargas. E dizer para vocês assim olha, que quando diz: ah não, se não fosse a justiça o
277 conselho não faria nada. Não, o conselho faz sim, sabe por quê? Porque se não fosse o
278 conselho ir denunciar, todo mundo estava quietinho, e as malas continuavam correndo.
279 Então se hoje nós temos assim uma esperança de receber algum dinheirinho lá que foi
280 roubado na Secretaria de Saúde pela Solos, se nós tivemos, se nós recebermos um
281 pouquinho daquele dinheiro, não foi só por que a justiça é boazinha não, é porque o
282 conselho instigou, o conselho foi atrás, ali está Maria Letícia que morre atrás desse dinheiro.
283 Então gente, respeito ao conselho, o conselho é feito de gente, o conselho é feito de
284 pessoas. Então vamos respeitar, não é por que eu não tenho um DR na frente que eu não
285 mereço respeito, porque eu respeito a todos. E também digo uma coisa, não é com o
286 senhor que nós respeitamos outros, é com respeito no tratar, não importa se eu chamo de
287 tu ou de senhor, o importante é o valor que eu te dou como pessoa. Muito obrigada. **SRA.**
288 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto**
289 **Alegre)** – Então, é disso que se trata, são líderes, são coordenadores. Nós aqui no
290 Conselho Municipal de Saúde, nós não utilizamos presidentes, e sim coordenadores, e é
291 isso que eu sinto. Eu coordeno ideias, ações, atitudes, resistência. De todos que estão aqui
292 e quando eu me sinto fragilizada em algum momento, eu lembro de cada um que está na
293 plenária. E eu me fortaleço, porque são pessoas, são sujeitos aguerridos por um SUS de
294 qualidade, de direitos, e público. Então hoje é dia de festa, então vocês receberam então a
295 revista de 2015-2016, e hoje nós vamos receber o 8º Prêmio de 2017. Então vamos à festa.
296 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nós convidamos
297 para falar o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ciências
298 da Saúde de Porto Alegre, Professor Airtton Stein. **SR. AIRTON STEIN (Pró-Reitor de**
299 **Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto**
300 **Alegre)** – Boa noite a todos, então é um prazer recepcioná-los aqui em nome da Reitora da
301 UFCSPA, Lúcia Pellanda, que não pode estar presente, ela está em viagem representando
302 a nossa universidade. E essa nova reitoria iniciou a nova gestão no final de março, gostaria
303 de dar então as boas-vindas. E esse é o primeiro evento que eu em nome da universidade
304 estou dando as boas-vindas. Então é um momento muito especial para mim. E estava
305 refletindo enquanto o pessoal estava colocando a experiência do conselho nesses 25 anos,
306 e me ocorreu claro, a gente sempre pensa na nossa trajetória, foi pautada muito na
307 assistência, os serviços públicos em Porto Alegre, na área de saúde, ainda antes do SUS. E
308 além de procurar atender bem os pacientes em conjunto com a equipe de saúde, eu percebi
309 logo no início a necessidade de investir na formação do médico voltado para aquelas
310 necessidades que a população tinha e que muitas vezes na minha formação, na graduação
311 isso não era tão pautado. E aí fiz a residência médica em medicina de família na Unidade
312 Sanitária Murialdo, era o único local onde tinha residência na época, e isso foi em 1982. E
313 esse foi o primeiro passo numa trajetória que eu percebi a importância também, ainda
314 percebia que mesmo já havendo essa formação já há alguns anos, ainda participava como
315 pioneiro nessa formação. E percebia a necessidade de se estimular médicos jovens a
316 importância desse tipo de formação, então é um prazer enorme de ter o Erno como
317 Secretário de Saúde, que foi um dos que percebeu também a necessidade desse tipo de
318 especialidade. E aí seguiu a minha trajetória na formação mais acadêmica, não só na
319 residência, mas também mestrado, doutorado e agora na pró-reitoria foi quase uma
320 seqüência a necessidade de investir nessas áreas de buscar não só na assistência, mas
321 também no ensino e na pesquisa. E o controle social sempre pautou as prioridades para
322 solucionar os problemas da área de saúde em Porto Alegre e foram mencionados aqui
323 momentos de crise, a maior parte da minha carreira tem sido no Grupo Hospitalar
324 Conceição, e a dificuldade que é as unidades públicas se manterem oferecendo serviços de

325 saúde de qualidade num cenário que muitas vezes não é adequado. E a universidade com
326 incentivo na ciência e tecnologia é essencial nessa trajetória, e muitas vezes eu percebo
327 que a divulgação da importância da pesquisa e da formação dos novos profissionais não é
328 visto como uma pauta essencial também do controle social. Então eu gostaria de enfatizar
329 que a Universidade Federal de Ciências da Saúde não só a disponibilidade desse anfiteatro
330 que é de boa qualidade, mas também todos os serviços e os seus profissionais estão
331 disponíveis evidentemente do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria de Saúde de
332 Porto Alegre. Muito obrigado. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto -**
333 **CMS/POA)**– Nós convidamos para falar o Sr. Secretário Municipal de Saúde de Porto
334 Alegre, Professor Erno Harzheim, nesse ato representando o Prefeito de Porto Alegre. **SR.**
335 **ERNO HARZHEIM (Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – Boa noite a todos
336 e todas, é o segundo momento de alegria do dia, são os dois melhores momentos do dia
337 hoje, cumprimento a Mirtha que junto com várias outras pessoas estavam no momento
338 anterior e o Airton que é um parceiro de velha guarda, foi o Airton que me estimulou a fazer
339 medicina de família quando era um estudante de medicina, num momento até que não
340 sabia se ia continuar na carreira ou não, e desde então a gente é parceiro em várias
341 atividades. Interessante isso, a vida te coloca em situações como essa agora, estou nesse
342 cargo de Secretário Municipal de Saúde podendo está aqui comemorando com vocês 25
343 anos do conselho, e aí encontro na mesa o Airton que é quem tem uma grande
344 responsabilidade, vocês podem cobrar tudo dele. Por eu ter seguido uma carreira muito
345 ligada à construção do SUS, por ser uma carreira muito ligada a força que a atenção
346 primária tem que ter para organizar um sistema de saúde. A gente não vai ter um SUS forte
347 se a gente não tiver uma atenção primária forte, ela tem que ser a base desse sistema. E eu
348 tenho certeza que nesses 25 anos vocês todos tiveram muito empenho para manter o SUS
349 vivo e aumentando e crescendo em Porto Alegre, não só obviamente a questão da atenção
350 primária, mas como um sistema integrado de saúde, que é o que nós temos aqui hoje. Eu
351 freqüento o conselho de forma esporádica desde que era estudante de medicina, então eu
352 conheci o Humberto como Coordenador do Conselho, o Nei, a Maria Letícia, na época que
353 a Silvia foi Coordenadora provavelmente é uma época que eu estava mais ausente dessas
354 questões, a Djanira, cadê a Djanira? E agora a Mirtha, vocês representam as coordenações
355 que passaram por esse período todo, mas a força do conselho está muito mais nos seus
356 integrantes que nos seus coordenadores, que é óbvio que desempenham um papel de
357 liderança no processo, assim como Pablo como adjunto e eu como secretário, somos a
358 liderança de um processo que é carregado pelo conjunto de servidores. A gente tenta
359 liderar, mas são as pessoas que fazem parte da equipe imensa da Secretaria Municipal de
360 Saúde e do IMESF junto, inclusive de serviços terceirizados e de vigilância, limpeza,
361 manutenção, faz com que a gente possa entregar os serviços que a gente vem entregando
362 para a população. A gente assumiu a gestão agora faz cinco meses, um pouco mais, e os
363 desafios que nós todos temos juntos, o conselho e a gestão, são muito grandes aqui em
364 Porto Alegre, a gente tem uma rede grande constituída com alguns equipamentos próprios,
365 muitos próprios, vários contratualizados, os hospitais principalmente que prestam serviço
366 para a população no âmbito público ou num âmbito filantrópico, mas a qualidade e o acesso
367 do que a gente entrega tem que ser muito intensificado. E eu acho que a gente vem
368 tentando fazer com que isso aconteça de forma bastante rápida. Todos falaram um
369 pouquinho do Presidente Vargas, a gente fez algumas mudanças importantes já em relação
370 ao hospital para principalmente aumentar a entrega que ele pode fazer para a população,
371 vamos ter uma contratação muito vultuosa de servidores nas próximas semanas, muitos
372 deles vão para o Presidente Vargas para conseguir dar mais força a esse hospital, talvez
373 em uma, duas semanas a gente abra um serviço de ecografia lá dentro do Hospital
374 Presidente Vargas para com os próprios servidores, com os nossos equipamentos,
375 colocados numa maneira mais eficiente para entregar mais para a população, a gente
376 diminua rapidamente aí a lista de espera que a gente tem, por exemplo, para dois exames
377 que é a ecografia obstétrica e transvaginal na cidade. Essa contratação de servidores
378 através de chamamento de candidatos aprovados nos concursos públicos, muito

379 provavelmente vai permitir que a gente abra mais alguns leitos de UTI neonatal, muitos de
380 vocês devem saber, mas talvez não todos, a gente vive uma crise de leitos de UTI neonatal
381 na cidade, é presente todos os dias, desde que a gente assumiu. Nós vamos conseguir abrir
382 alguns leitos de internação para criança e adolescentes em sofrimento psíquico no
383 Presidente Vargas, fortalecendo o papel de saúde mental que esse hospital desenvolveu
384 muito a partir talvez do Busnelo, outra pessoa que tem uma importância na carreira do
385 Airton e na minha também. Então o que a gente está fazendo na secretaria também tem a
386 nossa história não é Airton, a história do Airton, a história do Pablo, do Frank, a minha, a
387 história de todos os servidores que estão ali dentro, cada um tem a sua história, nós somos
388 diferentes, em algum momento nós gestão e o conselho, talvez não tenham a mesma
389 posição, isso para mim é muito saudável, e é nessa discussão e apresentando contradições
390 que a gente vai avançar. Às vezes quem vai apontar o caminho mais correto vai ser o
391 conselho, talvez às vezes o conselho mesmo contrariado possa perceber mais adiante que
392 aquela decisão fortalecia o SUS. Talvez a gente tome decisões que a gente veja que são
393 equivocadas, desde a primeira reunião que eu fui ao conselho, eu disse que nós iríamos
394 errar não é Pablo? Nós já erramos, devemos ter errado hoje alguma coisa também, amanhã
395 é certo que a gente vai errar, e na semana que vem também e na outra, mas em meio a
396 muitos erros eu tenho certeza que a gente vai conseguir cometer alguns acertos. Eu espero
397 que a gente consiga ao longo dos próximos meses fortalecer o Sistema Único de Saúde em
398 Porto Alegre, principalmente através da priorização da atenção primária, e que vocês nos
399 ajudem apontando de maneira bastante incisiva os nossos erros, discutindo conosco as
400 nossas decisões, tomando algumas decisões plenamente em conjunto, outras nem tanto,
401 porque é do próprio processo. E que a gente possa ano que vem ao comemorar 26 anos do
402 conselho, a gente possa festejar algumas conquistas que a gente faça junto ao longo desse
403 próximo ano. Chega de falar é uma noite de festa, eu acho que tem muita gente querendo
404 receber esses troféus, eu mesmo recebi um deles anos atrás e fiquei muito feliz, ele está
405 guardado com muita alegria e honra. E parabéns para vocês que há 25 anos fazem com
406 que o SUS permaneça forte em Porto Alegre, atendendo a nossa população. E eu tenho
407 certeza que ele vai fazer mais 25 e mais 25, e vai passar dos 100 anos entregando o que
408 deve entregar para a população. Parabéns para vocês. **SR. ROGER DOS SANTO ROSA**
409 **(Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nós gostaríamos de registrar um agradecimento em
410 especial a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre que nos recebe aqui
411 e ao SindSaúde pelo apoio na infra-estrutura à realização deste evento. Mas antes de
412 darmos início à entrega das premiações, nós gostaríamos também de prestar uma
413 homenagem, e essa homenagem é para uma pessoa que quando iniciou as suas atividades
414 no Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre já tinha uma larga experiência como
415 médica, como sanitária, como gestora de saúde, como defensora incansável e
416 intransigente do Sistema Único de Saúde, o qual ajudou a construir e a consolidar. É a
417 Heloisa Helena Rousselet de Alencar, a nossa Helô. Ela colocou toda a imensa bagagem
418 trazida no corpo e na alma a serviço do controle social, e com dedicação foi transformando
419 e qualificando as ações deste colegiado. Ela atuou em diversas comissões, foi saúde
420 mental, fiscalização, contratualização, saúde da mulher, orçamento e financiamento,
421 comunicação e educação permanente. E onde inclusive ela se destacou com um projeto de
422 qualificação de conselheiros, que foi agraciado com o Prêmio Sérgio Arouca nos anos 2009
423 e 2011. Na Secretaria Técnica onde ela também contribuiu para aprimorar com pareceres,
424 análise de projetos, dos relatórios de gestão, ela imprimiu uma qualidade técnica através
425 deste novo olhar que foi possível identificar inclusive irregularidades no uso de recursos
426 públicos como o caso da Solos. Na busca de qualificação da atuação do Conselho
427 Municipal de Saúde de Porto Alegre ela foi uma das idealizadoras de projetos como o
428 Cinema e Saúde, o Prêmio Destaque em Saúde, a Revista do Conselho, dos seminários
429 temáticos, ações como movimento em defesa do SUS, educadores para o controle social e
430 entre outros. Também ela participou da coordenação, concepção e elaboração dos últimos
431 livros do Conselho Municipal de Saúde e atuou como educadora ou palestrante em
432 inúmeros eventos de qualificação junto as universidades como, por exemplo, UniverSUS.

433 Também ela participou da representação do conselho em diversas instâncias como a cor e
434 mudo, hospital de clínicas, comissões de ética e pesquisa em saúde, ou assessorando esse
435 colegiado em reuniões com o Ministério Público Estadual e Federal, com o Tribunal de
436 Contas do Estado, com a Controladoria-Geral da União. E não bastasse tudo isso, nos
437 últimos dois anos a Helô resolveu adoçar a nossa vida com deliciosos biscoitos, bolachas,
438 cucas e bolos. E essa homenagem então ela se dá em virtude da despedida profissional,
439 não será mais a nossa assessora técnica, pois está se aposentando. Desejamos que essa
440 nova fase de sua vida lhe proporcione tempo livre que possa ser ocupado de forma
441 produtiva e prazerosa, e que venham novas viagens e aventuras. Este momento também
442 queremos desejar Helô que seja bem-vinda ao controle social, mas dessa vez
443 representando o segmento para o qual todo o teu trabalho foi direcionado nesta vida. O
444 segmento dos usuários, então a Mirtha e a Djanira vão entregar uma homenagem. Nós
445 gostaríamos de chamar também todo núcleo de coordenação do conselho. **SRA. HELOISA**
446 **HELENA ROUSSELET DE ALENCAR** – Eu não queria falar, mas eu só quero dizer que
447 para mim foi uma felicidade muito grande, terminar minha vida profissional nesse lugar de
448 privilégio que é o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. **SR. ROGER DOS**
449 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nesse momento damos início a
450 cerimônia de premiação. O Prêmio Destaque em Saúde instituído pelo Conselho Municipal
451 de Saúde de Porto Alegre tem a pretensão por ocasião da comemoração do seu aniversário
452 de homenagear pessoas, entidades e projetos que tenham se destacado a cada ano na
453 consolidação do SUS que queremos, inclusivo, universal, integral e humanizado. Assim a
454 cada edição do prêmio é constituído uma Comissão Julgadora que seleciona os indicados, a
455 partir das indicações dos conselheiros que compõem o plenário do Conselho Municipal de
456 Saúde, os quais novamente são submetidos a escolha do plenário. O prêmio conta com 13
457 categorias, as categorias são as seguintes: direito a saúde, educação na saúde, controle
458 social, gestão em saúde, inovação em saúde, saúde da mulher, saúde mental, paz e saúde,
459 legislativo e saúde, comunicação e saúde, integralidade em saúde, serviço de saúde e
460 trabalhador e saúde. Então o primeiro prêmio, primeira categoria é o de direito a saúde.
461 Este prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham
462 contribuído para garantir o direito constitucional à saúde para todos. A Constituição Federal
463 de 88 estabeleceu a saúde como um direito de todos e que é dever do estado garantir as
464 condições estruturais desenvolvendo ações e serviços de promoção, proteção e
465 recuperação da saúde através do SUS. Com o objetivo de afirmar os direitos fundamentais
466 estabelecidos na Constituição Federal, coube destacar a pessoa da Dra. Liliane Dreyer da
467 Silva Pastoriz, Promotora de Justiça do Ministério Público Estadual. Dra. Liliane Dreyer da
468 Silva Pastoriz. Na realização das atribuições que lhe são conferidas, garante ao usuário do
469 SUS o acesso a saúde pública e de qualidade. Ela é responsável por vários inquéritos
470 públicos encaminhados pelo conselho atuando com comprometimento e eficiência em 2016
471 numa ação conjunta dos ministérios públicos estadual e federal, ela realizou também uma
472 audiência pública sobre o Grupo Hospitalar Conceição proposto pelo conselho. A Dra.
473 Liliane Pastoriz foi incansável na organização e execução dessa audiência pública do Grupo
474 Hospitalar Conceição. Então nós convidamos a Sra. Coordenadora do Conselho Municipal
475 de Saúde Mirtha da Rosa Zenker para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde,
476 Categoria Direito à Saúde, à Promotora Liliane Dreyer Pastoriz. **SRA. LILIANE DREYER**
477 **DA SILVA PASTORIZ (Promotora de Justiça do Ministério Público Estadual)** – Hoje
478 quando eu estava chegando o Brigido me perguntou: doutora a senhora precisa de caneta
479 para acompanhar a sua fala? Eu disse não Brigido, hoje eu vou falar com o coração. Mas eu
480 trouxe uma passagem do Leviatã, do Thomas Hobbes que eu acho que é oportuno, é uma
481 breve passagem. O Leviatã diz o seguinte: “É algo mais do que o conhecimento e concórdia
482 é uma verdadeira unidade de todos em uma pessoa idêntica feito do pacto de todo homem
483 com todo homem. É a geração desse grande leviatã, ou antes desse Deus mortal a quem
484 devemos, sobre o Deus imortal nossa paz e defesa.” Eu acho que hoje não é o dia
485 apropriado para falarmos sobre o estado, o dever do estado, também não acho que seja
486 oportuno discorrer sobre a importância da participação social, porque eu creio que os

487 senhores todos entendem sobre a significância da participação social. Mas eu acho
488 importante ressaltar que talvez um dos motivos desse prêmio que é a parceria do Ministério
489 Público com o Conselho Municipal de Saúde, na fiscalização e no controle social e essas
490 atividades são contínuas, pelo menos desde a minha atuação em 2013, e eu creio que essa
491 construção também construiu esse prêmio. E nesse momento em que o Sistema Único de
492 Saúde está sendo atacado, alvo de desmanche, que nós não sabemos o futuro do Sistema
493 Único de Saúde, eu creio que realmente esse prêmio vem reforçar a importância dessa
494 parceria entre Ministério Público e o Conselho Municipal de Saúde. Mas eu acho que eu
495 preciso também falar um pouco da história desse prêmio, que essa história ela começa
496 também por uma história pessoal, e eu convidei a minha família, minha mãe, minha irmã,
497 minha sobrinha e meu esposo hoje para estarem aqui, porque quem trabalha na defesa dos
498 direitos humanos, essa defesa ela não começa quando a gente escolhe uma atuação e
499 essa atuação minha começou em 2013. Essa escolha e essa atuação ela vem dos valores
500 que a gente aprende e desenvolve na família. E na minha família eu aprendi solidariedade,
501 aprendi sobre o que é coletividade, eu aprendi sobre o que é trabalhar para a sociedade, o
502 meu pai era um servidor muito zeloso. E lá na minha família nós continuamos conversando
503 e debatendo sobre isso sempre que é possível e quando nós nos encontramos. Então eu fiz
504 questão que eles viessem aqui hoje, porque eu também quero agradecer a eles, porque é
505 história deles também esse prêmio. E o Conselho Municipal de Saúde também é história
506 desse prêmio, na medida em que vocês ingressaram na minha história de atividade, como
507 já o agir e o planejamento, porque eu almejei 13 anos estar nesta Promotoria de Justiça,
508 estou enxergando as meninas aqui, está lá a Ângela e a Gisele. A inspiração das minhas
509 queridas amigas e colegas nessa atuação, porque a gente sonha e acredita, e aí a gente
510 passa para a ação e o planejamento, e as gurias fazem parte deste sonho, que era ser
511 promotora da Promotoria dos Direitos Humanos, isso eu almejei durante 13 anos, e hoje
512 elas fazem parte desta ação e deste planejamento, estão aqui comigo hoje, também quero
513 homenageá-las, nesse âmbito então homenagear o Ministério Público. E o Conselho
514 Municipal de Saúde entrou na minha vida em 2013, agregando conhecimento e agregando
515 valor, e na medida em que se agrega conhecimento e valor, eu quero homenagear o
516 Conselho Municipal de Saúde na pessoa do seu Paulo, que foi uma pessoa que eu tive o
517 privilégio de conhecer e o senhor sabe quem é. Quero homenagear o Conselho Municipal
518 de Saúde na pessoa do Dr. Roger, na pessoa da Djanira, na pessoa da Mirtha.
519 Homenagear as demais autoridades na pessoa do Dr. Erno, então das minhas colegas e os
520 senhores e senhoras que são a comunidade, que são a participação social e são a razão do
521 trabalho do Ministério Público. Então é essa a mensagem, e eu creio que sempre a gente
522 tem que ficar com as palavras da defesa do Sistema Único de Saúde, e aquela questão,
523 Sistema Único de Saúde não é mercadoria, é democracia. Então é isso, boa noite, obrigado.

524 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria
525 educação em saúde o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que
526 tenham contribuído para efetivação de uma nova política de formação e qualificação
527 profissional para o SUS. Entre as atribuições e competências do SUS está a ordenação da
528 formação de recursos humanos para a área da saúde, incidindo tanto na formação
529 profissional de nível médio e universitário, como também nos processos de
530 desenvolvimento dos trabalhadores do setor, com o objetivo de alinhar estas ações aos
531 princípios e diretrizes do SUS. Nessa concepção de política pública tivemos dois premiados.
532 Coube destacar a atuação do projeto Grupo Hiperdia da Unidade de Saúde de Santo
533 Alfredo. Foi uma caminhada educativa na comunidade com orientações sobre consumo
534 excessivo do sal, com distribuição de amostra e receita de sal temperado, abordando
535 também outros assuntos importantes como a tuberculose e a dengue e priorizando com
536 domínios de alta vulnerabilidade social. A ação fortaleceu a participação, a integração e o
537 vínculo com a comunidade que apresentou melhor entendimento das patologias, tratamento
538 e prevenção de agravos, um trabalho em equipe, melhorando a integralidade e motivação
539 para formar multiplicadores das ações em saúde. Convidamos então a Conselheira Jandira
540 Roehrs Santana para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde Categoria Educação

541 em Saúde aos responsáveis pelo projeto Grupo Hiperdia da Unidade de Saúde Santo
542 Alfredo. **Interlocutora não identificada** – Eu queria agradecer á indicação do Conselho
543 Distrital nosso, Paternon da Rosa Helena, muito obrigada pela indicação do trabalho da
544 Jandira. E quero agradecer muito, muito a essa trabalhadora de saúde que vocês não têm
545 ideia o que ela faz na nossa comunidade. Desde ser psicóloga, desde ser amiga, desde ser
546 professora, nos ouvir assim atentamente como uma irmã, como uma mãe, com um carinho
547 enorme. E esse trabalho aqui eu dedicaria a toda nossa comunidade, mas em especial a
548 Jandira, uma trabalhadora de saúde como todos aqui estão, trabalhadores. Esses
549 trabalhadores assim são incansáveis, esse trabalho de saúde, esse aqui é um prêmio assim
550 que significa muito para nós, é um prêmio assim de ver cada profissional de saúde na sua
551 dedicação. Naquela tranqüilidade daquele acolhimento, que só quem está na comunidade
552 como eu faço parte do Partenon e do Murialdo, que lá nasci, lá me criei, e lá me formei
553 também. Então eu agradeço essa oportunidade para a Rosa Helena, por indicação, para a
554 Jandira e para a Mirtha e todo pessoal que me acolheu nesta casa nesta hora. Obrigada, eu
555 agradeço a Deus por essa oportunidade de estar com vocês. Obrigada. **SR. ROGER DOS**
556 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Ainda na categoria educação em
557 saúde coube destacar também a atuação da Instituição Educa Saúde da Universidade
558 Federal do Rio Grande do Sul. A ação busca o fortalecimento do SUS através da formação
559 de profissionais e da educação em saúde coletiva. O EducaSaúde participa na educação
560 permanente em saúde, nas residências integradas multiprofissionais em saúde, em
561 vivências de estágios na realidade do SUS, a formação também de decentes universitários,
562 a educação profissional em saúde, a formação de profissionais de residência na avaliação
563 também institucional e educativa em saúde, em práticas e políticas anti-proibicionistas em
564 drogas. E na prospecção de modelos técnico-assistenciais em atenção básica. O
565 EducaSaúde também tem atuado na incorporação de profissionais de artes e pedagogia
566 nas residências em saúde, na criação também de cursos de graduação em saúde coletiva,
567 ou também nas residências integradas de saúde que abrangem as áreas de saúde mental e
568 saúde coletiva em diversos serviços como no Hospital Presidente Vargas, para apoio e
569 assessoramento à gestão da saúde no município. Isso inclui a formação de trabalhadores,
570 apoio pedagógico, atividades e eventos, bem como apoio ao desenvolvimento da educação
571 permanente do próprio Conselho Municipal de Saúde. Nós convidamos então para fazer a
572 entrega do troféu a Heloísa, membro da Comissão de Educação Permanente do Conselho
573 Municipal de Saúde. Chamamos os representantes então do EducaSaúde para receberem o
574 prêmio. Nós gostaríamos de chamar também os membros da Comissão de Educação
575 Permanente do Conselho para compartilhar este momento de entrega do prêmio. **SR.**
576 **RICARDO CECCIM** – Eu queria dar boa noite a todos e a todas. É claro que a gente quer
577 agradecer, fundamentalmente agradecer um prêmio como esse, especialmente porque é
578 um prêmio do Controle Social, do Conselho Municipal de Saúde. A gente trouxe aqui, subiu
579 com a gente aqui o Alcino Fehlan, Professor da universidade. Andréa que é estudante,
580 Vanessa que foi nossa residente até pouquinho tempo, que fazem parte então das
581 atividades que a gente desenvolve. A gente EducaSaúde junto com a Rede Governo
582 Colaborativa em Saúde tem uma ação bastante integrada e colaborativa, a gente sabe que
583 todas as coisas que foram elencadas aqui pelo Professor Roger têm a ver com as ações
584 que nós todos fazemos ali no EducaSaúde e Rede Governo de maneira conjunta ou de
585 maneira integrada. Hoje o dia da luta antimanicomial e que é uma data que nós
586 comemoramos, e o EducaSaúde ele começou exatamente com a criação da primeira
587 residência em saúde mental coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nós
588 começamos o nosso trabalho dentro da Faculdade de Educação da UFRGS atuando com a
589 área de saúde mental, com a formação no campo da saúde mental, o que nos honra
590 bastante termos começado dessa maneira. E hoje estiveram com a gente aqui, mas não
591 puderam permanecer até o final, Professor Frederico, a Renata que trabalha em um dos
592 nossos projetos, a Professora Analice Palombini que é do Instituto de Psicologia, pessoas
593 que deixaram os abraços deles aqui a vocês, porque não puderam permanecer com a
594 gente. Mas a nossa ação, um pouco do que estava no enunciado, a gente tem uma ação,

595 uma história nacional com a política de educação permanente em saúde, trabalhamos muito
596 pelo desenvolvimento conceitual dessa política, desse desenvolvimento conceitual desse
597 conceito, desenvolvimento central dessa ideia, dessa noção ou dessa prática que a gente
598 tem visto bastante disseminada no nosso país hoje. Nós temos atuado intensivamente pela
599 expansão dos programas de residência, e essa concepção de residência integrada
600 fundamentalmente é essa a palavra que nós usamos, a gente fala em residências
601 multiprofissionais ou uniprofissionais, a nossa defesa de residências integradas,
602 efetivamente integradas ao Sistema Único de Saúde. Temos escrito muito sobre isso. A
603 gente trabalha com a educação superior que está dentro da universidade, mas nós nos
604 dedicamos muito à educação de nível médio, e particularmente nesse último ano nós
605 conseguimos atuar no projeto caminhos do cuidado, também um projeto na área de saúde
606 mental, de novo uma comemoração para o dia de hoje, e nesse projeto de saúde mental ele
607 foi para a formação de auxiliares e técnicos em enfermagem e agentes comunitários de
608 saúde. Nós atuamos de maneira colaborativa, a Rede Governo e Educa Saúde na formação
609 junto com o Hospital Conceição, no caso aqui de Porto Alegre junto com a FIOCRUZ. Mas
610 depois o projeto de avaliação dessa ação nacional, nós desenvolvemos o projeto avaliativo
611 dessa ação nacional, e seguimos com ela. Nós temos aí no campo, eu achei muito legal a
612 gente está aqui associado com um trabalho de educação em saúde de uma unidade básica.
613 A gente tem uma preocupação bastante forte com a área de atenção básica, ou com a
614 atenção primária a saúde, trabalhamos de maneira bastante orientada por essa prática que
615 é o contato mais direto com a população, e com práticas educativas que envolvem o contato
616 direto com movimentos sociais. E em Porto Alegre nós trabalhamos de maneira mais
617 integrada com o grupo de representantes ou de representação da população negra, uma
618 parte da população indígena, e muito com os movimentos da população de rua. Por isso
619 também estava anunciando antes aqui a luta anti-proibicionista que nós temos feito de
620 maneira muito aliada aos movimentos de rua, das populações de rua. Eu disse para o Erno
621 quando eu subi aqui, disse eu vou aproveitar já, porque ele falou antes e eu lembrei. Ele
622 quando fez a referência ao Professor Airton e a referência à escolha pela área da atenção
623 básica e atenção primária, eu junto com eles nós dois temos um momento em comum
624 nessa história, quando eu fui diretor da escola de saúde pública o Airton me disse: eu queria
625 levar um parceiro muito importante, gosto muito dele, o Erno, tem um lugarzinho aí. A gente
626 fez de fato essa atividade de maneira integrada, depois podemos contar com o Erno,
627 inclusive trabalhando na nossa residência num período da residência que era lá da escola
628 de saúde pública. Eu trouxe dois, esse livro é uma produção nossa especialmente de
629 prospecção, foi assim que a gente chamou, de modos de atuar a atenção básica. E eu
630 queria dedicar esse, aliás, não são dois livros, é porque ele é volume 1 e 2 de uma mesma
631 produção. A Unidade Básica Santo Alfredo que foi a premiada junto com a gente aqui hoje,
632 e o outro eu vou deixar então para o Conselho Municipal de Saúde, eu entrego então a
633 Mirtha, é uma produção do EducaSaúde, uma produção intelectual escrita então do nosso
634 núcleo. E por fim eu queria dizer então que eu acho que uma entrega como essa, um
635 prêmio como esse, no nosso caso pelo menos que representamos instituições formadoras,
636 e com tudo que disse o Roger antes aqui, há uma indicação, essa indicação passa pelo
637 primeiro filtro, depois é o plenário do conselho. Quando uma instituição formadora é
638 homenageada pelo conselho, eu entendo que o conselho está dizendo o que espera das
639 instituições formadoras. A gente formou nos anos, entre 2014 e 2016 10 mil pessoas no
640 EducaSaúde. Começamos com uma residência de saúde mental em 2005 na Faculdade de
641 Educação, e os dois últimos anos, 14 e 16, aqui a homenagem é relativa aos trabalhos do
642 ano 2016, nós formamos 10 mil pessoas entre os anos de 2014 e 2016, completamente
643 orientadas pela prática e por uma ética de atuação no Sistema Único de Saúde. Se esse
644 conselho faz uma indicação de que é isso que se espera de uma instituição formadora, eu
645 quero dizer que é isso que se espera e se deve atuar como instituição formadora. Obrigado.
646 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria
647 Controle Social o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que
648 tenham contribuído para a consolidação da rede de controle social do SUS em Porto Alegre.

649 O controle social no SUS instituído através dos conselhos e das conferências de saúde tem
650 sido um instrumento fundamental para garantir que o direito universal a saúde e a vida seja
651 um desafio permanente na agenda dos gestores das três esferas de governo. A participação
652 social no SUS não se esgota na instância dos conselhos de saúde, cujos movimentos
653 sociais são a expressão ativa da sociedade diante das situações e problemas que afligem
654 determinados grupos ou segmentos populacionais. E é justamente nesses espaços de
655 participação e exercício da cidadania que surge voluntariamente à vontade de ser
656 conselheiro de saúde, na medida em que a garantia do direito à saúde é um princípio que
657 garante a vida. Por essas razões coube destacar o conselho local de saúde Chácara da
658 Fumaça, que vem desenvolvendo ações contínuas para o fortalecimento do controle social
659 na região, como educação permanente, ações de integralidade em saúde, a partir de seu
660 conceito ampliado, com destaque para ações em trabalho, moradia e cultura dentro de uma
661 proposta articulada com a rede local e com amplo envolvimento da comunidade e da
662 juventude através de um calendário programado de atividades comunitárias. Convidamos
663 então o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ciências da
664 Saúde, o Professor Airton Stein para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde
665 Categoria Controle Social em Saúde, aos representantes do Conselho Local de Saúde
666 Chácara da Fumaça. **Interlocutora não identificada** – Boa noite a todos, muito obrigada
667 por essa indicação. O Conselho Local de Saúde da Chácara da Fumaça ele é
668 constantemente ativo a todo o momento na fila para tentar trazer usuários, porque como já
669 foi falado aqui, nós estamos perdendo pessoas nos conselhos. Está muito difícil de fazer as
670 pessoas acreditarem no governo, acreditar que nós temos a força e que só nós podemos
671 mudar. Mas eu quero falar, o Dr. Márcio ele está 10 anos na Chácara da Fumaça, e ele
672 convida a todo o momento as pessoas para fazer parte, para fortalecer o nosso Conselho
673 Local e o nosso Conselho Distrital de Saúde na região nordeste. Eu quero dar uma boa
674 noite ao nosso Conselheiro Distrital, seu Paulo que se faz aqui presente, agradecer ao
675 Arisson que é o representante dos trabalhadores do posto. As nossas amigas que eu posso
676 dizer assim, a nossa Gerência Distrital de Saúde, da Leste e Nordeste, que são assim muito
677 cobradas, e elas nos trazem a resposta, elas cobram do secretário, e elas vão lá, o pessoal
678 está me cobrando isso, e nós cobramos mesmo, porque o SUS é nosso direito. E nós não
679 podemos deixar que aqueles trabalhadores que estão lá no balcão sejam agredidos pelas
680 pessoas que não participam, que não sabem, que não tem o conhecimento do que é ser um
681 trabalhador do SUS. E eles enfrentam, eu digo, o trabalhador ele está ficando doente,
682 porque é muita pressão em cima deles, porque a pessoa chega lá, ela quer ser atendida,
683 ela quer um médico, ela quer um remédio, e aí em quem ela desconta? Ela não vai lá no
684 secretário, ela não vai lá no prefeito, ela vai descontar naquela pessoa que está atrás
685 daquele balcão, porque não tem um remédio, a farmácia está vazia, porque ele não tem o
686 médico naquele horário. Então, mas nós estamos lutando muito, muito mesmo para
687 fortalecer, o nosso Conselho Local de Saúde existe há 22 anos na Chácara da Fumaça
688 começou como Conselho Gestor. E também nós temos uma grande obra para acontecer na
689 nossa região, que é a Unidade Básica de Saúde da Chácara da Fumaça, com as
690 características e tudo que o nosso secretário está dizendo, uma grande UBS, para atender,
691 porque o Chácara da Fumaça hoje tem 7 mil, mais ou menos, 7.500 fichas-família. Aí vocês
692 multiplicam por cinco pessoas da família essa ficha, só a área da Chácara da Fumaça, tem
693 35 mil pessoas. O bairro, o segundo bairro de Porto Alegre com IDH mais baixo da cidade,
694 para quem não conhece é o bairro Mário Quintana. Então assim, mas a nossa luta é
695 aguerrida, é todos os dias, nós não paramos e nós estamos sempre cobrando e quero
696 agradecer a Marisa, a Vanísia e a Rosane foram nossa parceira lá também da gerência, e
697 foi muito cobrada, e muita coisa a gente conseguiu. E é cobrando que a gente consegue,
698 unindo o nosso povo, trazendo eles junto, porque não adianta eu estar aqui, não, eu estou
699 aqui representando a minha comunidade, a Chácara da Fumaça, o posto, a UBS Chácara
700 da Fumaça. Quero agradecer a Coordenadora também, Adriana, que é assim olha, faz um
701 trabalho muito bom lá também, e agradecer esse prêmio a todos eles. Muito obrigada. **SR.**
702 **ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Gestão

703 em Saúde o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham
704 contribuído para a consolidação e organização do Sistema Único de Saúde. A Constituição
705 Federal de 88 e a Lei Orgânica da Saúde estabeleceram uma gestão tripartite do SUS,
706 cabendo a cada esfera de governo um conjunto de responsabilidades e atribuições que
707 caracterizam a gestão pública em saúde. Qualificar a gestão em saúde tem sido um grande
708 desafio, pois os gestores do SUS precisam contar com uma complexa gama de
709 instrumentos de conhecimentos técnicos que incluem o planejamento adequado das ações,
710 a capacidade e a destreza para gerir recursos muitas vezes escassos, a atualização
711 permanente de informações oriundas das outras esferas de gestão, a capacidade de lidar
712 com conflitos inerentes a função pública e de pessoas, além da necessária postura
713 democrática e de respeito ao controle social. Por estas razões coube destacar a pessoa de
714 Lívia Maria Fagundes, Coordenadora da Unidade de Saúde Vila Vargas, há quatro anos na
715 coordenação, mesmo com situação de precariedade da unidade de saúde vem
716 desenvolvendo o seu trabalho de forma humanizada, por meio da inclusão de rodas de
717 conversa e da valorização do controle social buscando a paz entre equipe e a comunidade.
718 Convidamos então a ex-Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre
719 Silvia Juliani para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde Categoria Gestão em
720 Saúde, para Lívia Maria Fagundes. **SRA. LÍVIA MARIA FAGUNDES** – Boa noite a todos,
721 eu gostaria de agradecer as pessoas que votaram em mim para receber esse prêmio aqui
722 hoje, em especial o Conselho Local de Saúde da Vila Vargas, Rosa Helena. E dizer que
723 esse prêmio serve de incentivo para dar continuidade ao trabalho que eu venho
724 desenvolvendo junto à comunidade da Vila Vargas. Obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS**
725 **ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Inovação em Saúde o prêmio
726 tem o objetivo de destacar aqueles projetos que contribuíram para qualificar as ações e
727 serviços no âmbito do SUS. Entre os agravos importantes que contribuem para os índices
728 de mortalidade e morbidade da população de Porto Alegre, destaca-se a transmissão
729 vertical do HIV e sífilis congênita, situações que ainda têm alta incidência e prevalência,
730 mas que podem ser preveníveis por ações de vigilância e controle. Vencer esse problema
731 exige ações que ultrapassam a esfera restrita do setor de saúde, pois além de sensibilizar a
732 sociedade, informar as mulheres e suas famílias, mudar comportamentos e hábitos de vida,
733 é necessário ainda à ação intersetorial e trabalho em rede, envolvendo todos os níveis de
734 assistência e saúde. Nesta concepção de desenvolvimento de novas tecnologias coube
735 destacar o projeto Álbum Seriado para o Acolhimento nos Serviços de Saúde, traduzido em
736 crioulo haitiano e português da política de saúde da população negra da Secretaria
737 Municipal de Saúde. Em 2015 foram muitas as notícias de tragédias ocorridas com
738 imigrantes sírios, afegãos, nigerianos, que tentaram atravessar o mediterrâneo, arriscando a
739 vida para tentar fugir da pobreza e das guerras civis enfrentando racismo, tortura e
740 afogamentos. No caso do Brasil há dados da polícia federal de junho de 2016 que em 10
741 anos o número de imigrantes no país aumentou em 160%. Somente em 2015 quase 120 mil
742 estrangeiros deram entrada em solo brasileiro, sendo que haitianos lideraram o ranking
743 seguido pelos bolivianos e em Porto Alegre a chegada desses haitianos ocorreu de forma
744 mais acentuada a partir de 2012 trazendo para a Secretaria Municipal de Saúde um desafio
745 de prestar atendimento à saúde dessa população com qualidade e de forma eficaz, na
746 medida que a língua era uma dificuldade identificada, e que deveria ser superada. A medida
747 adotada foi construir ações de capacidades para os trabalhadores de saúde na língua
748 crioula haitiana uma ação que proporcionou o acolhimento dos imigrantes e atendimento de
749 suas necessidades em saúde, assim como estimulou a empatia entre trabalhadores da
750 saúde haitianos e em decorrência deste trabalho, ao longo de 2015 e no ano seguinte, foi
751 possível elaborar um álbum seriado de diálogos em português com tradução para haitiano,
752 que permite aproximação e quebra da língua entre os povos. Por esses motivos essa
753 iniciativa de fato confirma o SUS como uma política mais inclusiva do estado brasileiro, além
754 de constituir uma tecnologia que aproxima povos, culturas e que podem e devem conviver
755 em paz e melhor. Convidamos então o Coordenador do Conselho Distrital de Saúde
756 Noroeste Carlos Miguel Azevedo da Silva para fazer a entrega do troféu Destaque em

757 Saúde Categoria Inovação em Saúde aos responsáveis pelo projeto Álbum Seriado em
758 Crioulo Haitiano e Português. **SRA. ELAINE SOARES** – Quero pedir licença aos mais
759 velhos, quero pedir licença aos nossos ancestrais que possibilitaram que hoje no espaço tão
760 importante, tão democrático que é o Conselho Municipal de Saúde, nós pudéssemos estar
761 recebendo um prêmio de equidade racial em saúde. Um prêmio que diz respeito à história
762 dessa nação brasileira, porque muitos imigrantes vieram para este estado do Rio Grande do
763 Sul financiados com políticas públicas. A população negra não teve nenhuma política de
764 investimento para sobrevivência. E ela só sobreviveu porque lutou junto e hoje na Secretaria
765 de Saúde de Porto Alegre é com este trabalho, com toda essa história do povo negro que
766 nós também continuamos fazendo. Então a política de saúde da população negra ela
767 trabalha muito com outros setores, então está é a Kátia que era Coordenadora da
768 Comunicação, a Fabi que é uma promotora em saúde da população negra que está na
769 vigilância, a Geíza que foi uma residente. Estava aqui o Jean Liberal que é um médico
770 haitiano, a Betina, enfim, muitas outras pessoas que participam de todos os processos. E
771 este prêmio tem esse significado porque é o conselho nosso medidor. E a gente sabe a
772 força e a importância que tem a Comissão de Saúde da População Negra, que senta com a
773 gente e dialoga, mas quando tem que puxar nossa orelha ela puxa e nos põem no rumo
774 certo a seguir. E quero dizer que nós não fizemos mais do que a nossa obrigação, que foi
775 garantir então o acesso igualitário dessa população. Nós iniciamos, este projeto na verdade
776 é um projeto também reconhecido pelas Nações Unidas, ele solicitou o nosso álbum
777 seriado, a OPAS e o Fundo da População das Nações Unidas para traduzir o ano passado
778 na reunião do CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde,
779 secretários levaram este álbum seriado e muitos nos mandam e-mail solicitando este
780 material para replicar. Então eu quero dividir um pouquinho a minha fala aqui com as
781 colegas, e dizer muito obrigada, é sempre um prazer para nós e nos dá simplesmente mais
782 energia para que a gente possa continuar nessa luta de fato garantindo que o direito da lei
783 seja direito na vida de cada uma e cada um de nós, especialmente do que nos cabe aqui da
784 população negra. **SRA. FABIANA NINOV** – Me disseram só um minutinho. Então, esse
785 projeto a Elaine já explicou corretamente ele, mas eu gostaria de falar o nome dele. O nome
786 desse projeto chama-se Makeu Lakai Moemi, isso quer dizer, é crioulo haitiano, quer dizer
787 em português: te acolho em minha casa. Ele exemplifica o que é o nosso Sistema Único de
788 Saúde, atender a todos de forma equânime, de forma universal, integral. Quando esses
789 haitianos começaram a chegar, nossos irmãos nas nossas unidades de saúde, a grande
790 dificuldade inicial era a diferença de linguagem. Normalmente quando chega um estrangeiro
791 em um país, esse estrangeiro ele vai procurar aprender a língua daquele país. Nós em
792 Porto Alegre fizemos o contrário, nossos trabalhadores da saúde é que foram chamados a
793 aprenderem a língua de quem estava chegando para atendê-los melhor e acolhê-los
794 melhor. Por isso Makeu Lakai Moemi, te acolho em minha casa, que foi realizado por muitos
795 colegas, com ajuda dos próprios haitianos, principalmente de um médico que estava pouco
796 aqui, o Dr. Jean Liberal, agradecemos muito a ele, nos ajudou a formatar esse álbum. Muito
797 obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA(Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na
798 categoria Saúde da Mulher o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou
799 projetos que tenham contribuído para desenvolver a proteção, a assistência e reabilitação
800 da saúde das mulheres. O Sistema Único de Saúde tem entre seus princípios a
801 universalidade, a equidade, a integralidade, e deve ser organizado através de uma rede
802 humanizada, que tenha as pessoas e a comunidade no centro dos cuidados em saúde.
803 Entre os desafios importantes na organização do sistema de saúde, destacam-se as
804 necessidades do trabalho articulado em rede que envolve serviços de diferentes
805 complexidades tecnológicas, e ao mesmo tempo congrega diferentes prestadores de
806 serviços numa convergência de ações articuladas que devem focar os mesmos objetivos.
807 Nesse sentido se constituiu a linha de cuidado para o acompanhamento e assistência
808 integral a mãe e ao bebê. Nessa perspectiva coube destacar a atuação da pessoa Loreni
809 Lucas, Promotora Legal Popular e Coordenadora do Conselho Distrital
810 Humaitá/Navegantes/Ilhas, que tem atuado na defesa dos direitos das mulheres,

811 orientando, apoiando, assessorando pessoas, comunidades, grupos, em especial mulheres
812 vivendo com HIV e AIDS, além de na condição de conselheira de saúde ser educadora
813 popular e ter rearticulado a Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Municipal de
814 Saúde. Nós convidamos então a Coordenadora do Conselho Distrital de Saúde Sul/Centro-
815 Sul, Rosemary de Souza Rodrigues para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde
816 Categoria Saúde da Mulher a Loreni Lucas. **SRA. LORENI LUCAS (Conselho Distrital**
817 **Sul/Centro-Sul)** – Boa noite a todas e a todos. Quero em especial agradecer por eu poder
818 estar aqui, por eu poder estar falando. Agradecer a vocês todos que fazem parte do
819 conselho, assim como eu, que nós mutuamente nos votamos. Então quero agradecer a
820 todos, quero agradecer principalmente a coordenação desse conselho na pessoa da Mirtha,
821 na pessoa da Helô, na pessoa da Joana, na pessoa do Brigido, na pessoa da Jandira, na
822 pessoa da Kátia que hoje está aqui junto conosco. Na pessoa do Anderson, quero
823 agradecer muito a Coordenadora Distrital Silvia Casagrande, e quero principalmente
824 agradecer a mim mesma, Loreni Lucas por ter a coragem de poder está falando de mulher,
825 que é muito difícil hoje nesse momento poder falar de nós e nos mostrar como mulher,
826 como somos e o que pensamos, e não o que podemos atuar, porque sempre tem alguém
827 que quer nos limitar, até onde nós podemos dar o nosso passo, até onde nós podemos
828 falar, até mesmo o que nós vestirmos, até mesmo como nós nos portarmos. Então nisso
829 tudo eu quero agradecer todas essas mulheres de fibras que estão aqui hoje, e sempre
830 estiveram dentro do conselho. O conselho sempre foi constituído por muitas mulheres.
831 Quero também comunicar a vocês todos que a gente escreveu um projeto de prevenção
832 combinada para o fundo positivo, entraram 88 projetos e o nosso projeto foi agraciado,
833 foram 15 projetos. Por que é que eu quero fazer esse comunicado aqui na frente de vocês?
834 Porque a gente pensa nas mulheres vivendo com HIV/AIDS, mas a gente pensa nas
835 mulheres convivendo, que quanto mais pessoas saberem da prevenção combinada, menos
836 doença nós vamos ter, menos pessoas procurando o SUS, que não tem nada muito a
837 oferecer a nós todos, etc., que vocês sabem tudo isso. Enfim, queremos a parceria do
838 conselho no nosso projeto, nosso projeto vai ser especialmente para a gerência HNI,
839 amanhã nós já temos a primeira reunião com a gerência para apresentar o projeto como
840 nós vamos fazer para trabalhar dentro da nossa gerência, principalmente ilhas, porque a
841 gente viu pelo plano municipal de saúde o número de pessoas vivendo com HIV/AIDS
842 dentro das ilhas, de jovens com HIV/AIDS dentro das ilhas. Estou muito feliz de estar aqui
843 na frente, pessoal vou dizer uma coisa para vocês, eu não gosto de falar muito, então eu
844 vou agradecer vocês, e assim, quero dizer muito aos que me antecederam aqui recebendo
845 ao prêmio, e os que virão depois de eu receber o prêmio. Gente é maravilhoso receber o
846 prêmio. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na
847 categoria Saúde Mental o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos
848 que tenham contribuído para a consolidação da reforma psiquiátrica em nosso município.
849 Transformar o modelo de violência asilar dos manicômios marcado pela mercantilização da
850 loucura e do saber psiquiátrico hegemônico, por ações e práticas de cuidado em saúde
851 mental através de estruturas humanizadas, inclusivas que atuem em rede, tem sido o
852 desafio que se coloca a todos os gestores e trabalhadores do SUS. A afirmação dos
853 princípios da reforma psiquiátrica, entretanto, deve ser permanente na medida em que
854 implique em mudanças culturais e sociais profundas. Por essas razões os espaços de
855 controle social, especialmente os conselhos e as conferências têm apontado esta prioridade
856 entre as políticas públicas de saúde, na medida em que a rede de atenção em saúde mental
857 substitutiva ao modelo manicomial ainda não é suficiente e consistente. Por essas razões
858 coube destacar no ano de 2016 o projeto Gera Encontro da Oficina de Trabalho e Renda,
859 Geração Porto Alegre da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Pensando em
860 espaços de convívio de trocas com a cidade foi que o Geração POA – Oficina, Saúde e
861 Trabalho, serviços da rede de atenção em saúde mental construíram coletivamente um
862 momento para produzir encontros, promover arte e cultura junto. O Gera Encontro que
863 desde a sua primeira edição abriu portas e janelas da Geração POA para usuários,
864 trabalhadores, familiares, pessoas da comunidade, são encontros especiais, criativos, onde

865 se discute a saúde mental em rodas de conversa. Fala-se de desafios e retrocessos,
866 compartilhando poesias, músicas, rimas, arte e os produtos das oficinas de trabalho. É um
867 encontro de potência na cidade, de criação artística, e também com uma forte rede para
868 pensar saúde além dos padrões de medicalização da vida. Convidamos então o Sr.
869 Secretário Municipal de Saúde Erno Harzheim e as pessoas componentes da Comissão de
870 Saúde Mental para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Saúde Mental
871 aos responsáveis pelo Projeto Gera Encontro da Geração Porto Alegre. **Interlocutora não**
872 **identificada** – Boa noite. Eu gostaria de agradecer muito ao Conselho Municipal de Saúde
873 que só veio coroar uma organização nossa desde o primeiro que foi feito na nossa sede. Eu
874 queria explicar para vocês que a Geração Gera Encontro nasceu de uma necessidade
875 nossa de, como eu digo, vou dizer para vocês, nós ocuparmos a cidade e sermos bem
876 recebidos. Na realidade foi bastante trabalhoso desde o primeiro foi feito na nossa sede, aí
877 resolvemos ocupar Porto Alegre. E fomos muito bem acolhidos, já vamos para o nosso
878 quinto Gera Encontro. E só venho como digo assim, coroar o orgulho de ser Geração POA.
879 Eu queria muito agradecer a toda nossa equipe que é grandiosa, excelente, a nossa equipe
880 de profissionais. E nós usuários que achamos nosso espaço, como eu digo para vocês, nós
881 fomos muito bem acolhidos, e só temos a agradecer o espaço que na realidade sempre foi
882 nosso. Muito obrigado. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto -**
883 **CMS/POA)**– Na categoria Paz e Saúde o objetivo é destacar as pessoas, instituições ou
884 projetos que contribuíram para o desenvolvimento de iniciativas que previnam a prática de
885 violência e estimule uma cultura de paz. Por essas razões coube destacar o projeto
886 Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro, iniciativa do Conselho Distrital de Saúde e da
887 Gerência Distrital de Saúde da região Glória/Cruzeiro/Cristal, da Universidade Federal do
888 Rio Grande do Sul em parceria com instituições e movimentos sociais da região. O ano de
889 2016 foi marcado pelo aumento da criminalidade do Rio Grande do Sul, em especial em
890 nossa cidade Porto Alegre. As regiões da periferia de Porto Alegre sofreram muito com
891 situações violentas, colocando a comunidade, trabalhadores, servidores, crianças e
892 adolescentes em risco constante a sua integridade, nos seus cotidianos. Diante desta
893 realidade destacou-se a mobilização e a organização da comunidade local com o objetivo
894 de construir ações de cultura da paz, para bem viver. Nesse processo estiveram integrados
895 associações de moradores, movimentos de juventude, comunidade escolar, movimentos de
896 mulheres, comunidade acadêmica, conselhos tutelares e comunidade religiosa. O coletivo
897 protagonizou três etapas da denominada Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro,
898 realizadas em julho, setembro e novembro de 2016. Essas olimpíadas elas rumam na
899 direção da garantia dos direitos sociais e da busca da qualidade de vida na região da
900 Grande Cruzeiro, por meio de uma programação descentralizada de cultura, lazer, esporte e
901 saúde, com uma proposta de construção de uma rede intersetorial com o protagonismo dos
902 atores locais. Convidamos então o ex-Coordenador do Conselho Municipal de Saúde
903 Humberto Scorza para fazer a entrega do Prêmio Destaque em Saúde categoria Paz e
904 Saúde aos responsáveis pelo projeto Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro. **SR.**
905 **FERNANDO BILIBIO (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)** – Boa noite a todas e
906 todos. Eu sou Fernando Bilibio, sou Professor lá da Universidade Federal do Rio Grande do
907 Sul. Eu tive vários privilégios assim em participar com essas pessoas, e várias outras
908 pessoas que não estão aqui, na construção das Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro.
909 Queria fazer um agradecimento especial aos alunos da universidade. Os alunos que tiveram
910 ano passado, a grande maioria agora já é profissional, estão atuando na rede, até como
911 residentes, que colaboraram e que tiveram uma presença importante também nesse
912 processo, a Marcele, a Nayure, a Juliana, o Daniel, a Carolina e a Isadora que deve está
913 chegando aí, perdeu o ônibus. E a Raquel. Semana retrasada numa roda de conversa lá no
914 Quilombo do Sopapo na região do Cristal, perto da Cruzeiro, que participou com a gente
915 também, não tem ninguém aqui do Quilombo do Sopapo, mas também foi um espaço, um
916 equipamento muito importante nessa construção coletiva. A gente numa roda de conversa
917 sobre a relação da cultura, essa relação cultura e saúde, alguém formulou a expressão
918 sonhar bonito junto. O ano passado foi, não só o ano passado, mas a gente se deu conta

919 em função de toda essa situação de violência que não está só lá na Cruzeiro, é um
920 fenômeno contemporâneo dos grandes centros. A gente constatou a importância de a gente
921 sonhar bonito junto lá na Cruzeiro. Para a gente sonhar bonito junto à gente precisa se
922 encontrar, e foi isso que a gente fez o ano passado. O SUS existe porque lá no movimento
923 da reforma sanitária a gente sonhou bonito junto, no país hoje por várias circunstâncias a
924 gente está precisando sonhar bonito junto de novo. E a gente vai seguir sonhando bonito
925 junto lá na Cruzeiro. **Interlocutor não identificado** – Boa noite, é um prazer estar de volta
926 aqui nesse conselho. Eu fico imaginando lá na década de 90, e olhando aqui com a
927 presença do nosso cuidador geral Humberto, a Letícia, todo movimento social, comunitário,
928 estou vendo aqui, voltando a lembrar o pessoal de lutas. E dizer que a Grande Cruzeiro
929 sempre tem uma luta, que lutou, vários profissionais que já faleceram nessa luta da saúde.
930 Então é agradecer os 25 anos do Conselho de Saúde pela luta, lembrando ocupações, o
931 PAX nosso que invadimos, inclusive luta, fizemos horrores para manter a saúde. E
932 agradecer também todos esses anos, também agradecer a nossa, hoje a nossa Daniele que
933 foi nossa Coordenadora, foi o forte da nossa luta, quando a pessoa ia desistir, ela ia buscar,
934 telefonava, participa, luta. E eu pela MAVTRON – Associação de Moradores da Tronco, mas
935 o pessoal das outras entidades sociais, fomos fazer umas reuniões e chegando lá eu
936 comecei a discutir. O professor saiu da Grande Cruzeiro, vi muita violência nessas regiões.
937 E vou fazer, estava o Bilíbio, conheci o Bilíbio da faculdade, e eu cheguei assim o seguinte,
938 eu comecei a discutir na época, porque integração saúde com a comunidade. Eu tenho um
939 projeto, as Olimpíadas. Mas o que é isso? São olimpíadas da integração da paz mundial,
940 você pega uma pomba e aí vai fazer. Mas naquele momento a situação da Grande Cruzeiro
941 estava horrível, olha, muita morte, matando a pessoa lá dentro, e segurança social, como
942 conviver as associações que são 35 associações, chega a 120 associações, nós temos
943 regiões, e o que eu dizia, aqui é um território como se fosse a Escócia, cada um na sua
944 comunidade, ninguém se mistura. A Cruzeiro (ininteligível) às vezes elas não se misturam,
945 não entram, se entrar morre. Mas as olimpíadas podem trazer a paz, e foi uma discussão da
946 Andréa, olha, vai dar certo. E pessoal, quer dizer, a saúde deu certo, houve um grande
947 movimento, a faculdade da UFRGS do Bilíbio, a da Andréa para a saúde, que a participação
948 que foi um resultado importante as olimpíadas (ininteligível). E eu quero dizer para vocês o
949 seguinte, fazer as olimpíadas da Grande Cruzeiro porque aonde o jovem passa fazer a paz
950 social. Porque a Grande Cruzeiro muitos jovens nossos morreram, mais negros estão
951 morrendo por causa da Cruzeiro, jovens meninas, você pode ver, é todo dia, inclusive está
952 na mídia. Policiamento, como fazer esses jovens serem o sujeito da sociedade? Como?
953 Educação, saúde, pode ser, mas como fazer a integração dos jovens, quer dizer, pode uma
954 região que não tem segundo grau, não pode sair para a rua, se sair, morre. Mas achamos o
955 seguinte, junto com a saúde, que são profissionais, há condições de ter um resultado
956 desses nossos jovens poderem ser sujeitos do futuro. E só através do incentivo de uma
957 coisa importante que é as olimpíadas que podem se integrar a jogos, dama, futebol, vôlei,
958 basquete, e talvez alguém importante possa representar o nosso país, como existem nos
959 outros países. Agora o que falta nas nossas regiões, por que a violência? Falta esporte, e
960 que não tem, não tem praça, não tem nada, quer dizer, o governo, então meu secretário eu
961 gostaria da sua pessoa também que votasse, quer dizer, começar a desenvolver como tirar
962 o jovem da rua, tem que ter praça tem que ter esporte. Sem o esporte você não tira
963 ninguém da rua, as escolas não têm ginásio, não tem nada, quer dizer, um país que eu vejo
964 o Brasil, milhões de roubo e roubo de dinheiro, agora não vejo um pronunciamento de
965 bairro, um bairro a Grande Cruzeiro que não tem um campo de futebol, que não tem praça,
966 que não tem ginásio de esporte, que não tem nada que incentive ao esporte, só pode ter
967 morte. Obrigado. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**–
968 Na categoria Legislativo e Saúde o prêmio tem por objetivo destacar as pessoas,
969 instituições ou projetos que tenham contribuído pactuação consolidação do Sistema Único
970 de Saúde através da ação do poder legislativo. A atividade parlamentar que se coloca
971 atenta e presente na escuta dos problemas da população propositiva do encaminhamento
972 das demandas e na busca de soluções para os dilemas da gestão pública, e que seja

973 intransigente na fiscalização e controle do uso dos recursos públicos, demonstra a
974 responsabilidade pelo compromisso assumido junto à comunidade. Por essas razões coube
975 destacar o projeto Alimentos Orgânicos na Merenda Escolar, que é a Lei 12.125 de 22 de
976 setembro de 2016, de iniciativa do Vereador Marcelo Sgarbossa, que é o de promover a
977 segurança alimentar e nutricional, incluindo alimentos mais saudáveis, isentos de
978 contaminantes intencionais por agrotóxicos, assim como promover hábitos alimentares
979 saudáveis que incluem alimentações adequadas, saudáveis e seguras. O texto estabelece
980 percentuais gradativos partindo de 10% no primeiro ano, até alcançar 50% no quinto ano. O
981 projeto se baseia no pressuposto de que a partir do âmbito escolar cada vez mais a
982 população se conscientizará de que os produtos ou alimentos orgânicos devem sempre que
983 possível ser preferido não somente pelo menor impacto ao meio ambiente, mas também
984 pelo menor risco a saúde humana. Convidamos o Conselheiro João Farias para fazer a
985 entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Legislação e Saúde aos responsáveis pelo
986 projeto Alimentos Orgânicos na Merenda Escolar. Será transmitido um áudio do vereador
987 que não pode comparecer a nossa sessão. **SR. MARCELO SGARBOSSA (Vereador)** – Em
988 nome de todo nosso coletivo Cidade mais Humana, eu quero agradecer a premiação
989 recebida pelo Conselho Municipal de Saúde em relação a esse projeto tão importante que
990 trata da alimentação orgânica nas escolas. O nosso desafio agora é fazer com que essa lei
991 entre em vigor, ou seja, até setembro desse ano 10% da merenda escolar precisa já ser
992 orgânica, depois passando a 20% no segundo ano, 30, 40, e chegando a pelo menos 50%
993 em cinco anos. Então agradecemos a premiação e pedimos auxílio para que a gente
994 consiga transformar a lei que já foi aprovada numa efetiva política pública. Obrigado e
995 estamos aí para continuar a luta. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador
996 Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Comunicação em Saúde o prêmio o objetivo é destacar
997 pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a promoção da saúde para
998 inclusão e o controle social da política pública de saúde. A comunicação no campo da
999 saúde vai além de informar para mudar hábitos e comportamentos, uma vez que os
1000 desafios são complexos e estão relacionados à problemática da diversidade cultural, étnica,
1001 econômica e social. A articulação e o encontro interdisciplinar entre cultura, comunicação e
1002 saúde é uma nova exigência do campo das práticas de saúde. Desta maneira coube
1003 destacar o projeto Livro, Ação Comunitária pela Saúde em Porto Alegre do Movimento pela
1004 Saúde dos Povos. O livro foi organizado e publicado em 2016 e traz os resultados de uma
1005 pesquisa participativa dedicada a um tema pouco estudado: os mecanismos de mobilização
1006 popular e participação social, com a intenção de resgatar, divulgar e compartilhar histórias
1007 que possam contribuir para uma melhor compreensão da dinâmica da mobilização popular
1008 direcionada as questões de saúde. São apresentados alguns episódios de participação
1009 sociais vividos em Porto Alegre nas últimas décadas, em diferentes regiões da cidade. Este
1010 livro é fruto de reflexões e inquietações dos participantes de um curso intensivo, realizado
1011 em Porto Alegre pela Universidade Internacional pela Saúde dos Povos em 2008, que é
1012 uma estratégia de formação e disseminação de conhecimentos do Movimento pela Saúde
1013 dos Povos. Uma rede mundial de pessoas e organizações que estão lutando por uma causa
1014 comum, o direito e a equidade em saúde no mundo, um projeto organizado pelas
1015 Professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Cristiane Famher Rocha e
1016 Camila Juliani. Convidamos nesse momento então a Vice-Coordenadora do Conselho
1017 Municipal de Saúde Djanira Corrêa para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde
1018 categoria Comunicação em Saúde aos responsáveis pelo projeto Livro Ação Comunitária
1019 pela Saúde em Porto Alegre. **SRA. CAMILA GIUGLIANI** – Eu vou apenas representar a
1020 nossa fala coletiva. Já que esse trabalho ele é, ele foi realizado a muitas mãos, muitas
1021 mentes e muitos corações. Ele é um trabalho que contou com a participação de muitos
1022 colaboradores e por isso a gente gostaria de agradecer a todas as pessoas que
1023 colaboraram, a gente fez entrevistas em várias comunidades, com usuários, trabalhadores
1024 da saúde, pessoas que estiveram envolvidas em episódios de luta, de mobilização popular
1025 pela saúde. Um agradecimento especial para o Conselho Municipal de Saúde porque o
1026 conselho sempre foi muito parceiro, e sempre foi fonte de inspiração e de muito aprendizado

1027 no processo de construção desse livro. E a gente por meio dessa aproximação com o
1028 conselho à gente conseguiu, eu acho que representa uma aproximação necessária que é
1029 esse vínculo da academia com o controle social, que a Djanira falou aqui bastante sobre
1030 isso, e eu acho que isso é muito necessário de a gente trabalhar junto. Então esse livro,
1031 esse trabalho ele é acadêmico e também militante. Militante pela saúde, pela cidadania,
1032 pela atenção primária, e aqui estão as histórias que efetivaram muitas conquistas na saúde
1033 na nossa cidade. Então acho que essa aproximação ela é muito importante, e esse livro é
1034 resultado de uma construção nesse sentido. E por fim a gente homenageou, nesse livro a
1035 gente fez uma dedicatória e a gente homenageou algumas pessoas que foram figuras
1036 fundamentais na participação social em Porto Alegre. Então esse livro ele tem uma
1037 dedicação especial, a Sra. Sara E. Soares e ao Sr. Paulo Goulart. Que porque, sobretudo a
1038 gente aprendeu muito quando a gente construiu essa pesquisa, esse livro, enfim, então é
1039 muito aprendizado e é muito agradecimento que a gente tem para todos os que
1040 participaram. E com isso queria dizer que a gente do Movimento pela Saúde dos Povos, da
1041 universidade, da escola de saúde pública a gente tem o maior respeito por esse conselho. O
1042 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre e a gente quer parabenizar vocês pelos 25
1043 anos e desejar que esse árduo caminho pela saúde, pela construção e efetivação das
1044 políticas públicas ele seja permanente e frutífero. Muito obrigada. **SR. ROGER DOS**
1045 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Integralidade em
1046 Saúde o prêmio tem por objetivo destacar as pessoas, instituições e projetos que
1047 contribuíram para a consolidação da integralidade em nosso município. A complexidade
1048 inerente ao trabalho em saúde exige o desenvolvimento de tecnologias simples, mas
1049 capazes de alterar os cenários que caracterizam o cotidiano dos serviços de atenção
1050 primária em saúde. Nesse sentido a política de humanização do SUS propõe o
1051 desenvolvimento de diversos dispositivos que contribuem para a integralidade do cuidado
1052 em saúde. Por essas razões, coube destacar o projeto Grupo Movimento da Unidade de
1053 Saúde Lomba do Pinheiro. É um grupo de atividade física regular para ganho de força
1054 muscular, mobilidade articular e flexibilidade. O grupo existe há quatro anos e se reúne três
1055 vezes por semana, com duração de uma hora. Em 2016 foram promovidos encontros e
1056 eventos de ações relacionadas à saúde, a auriculoterapia, segundo piquenique saudável no
1057 Parque da Redenção e orientações sobre os hábitos de vidas saudáveis. Convidamos então
1058 o ex-Coordenador do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre Nei Carvalho para fazer
1059 a entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Integralidade em Saúde aos
1060 responsáveis pelo projeto Grupo Movimento. **Grupo Lomba do Pinheiro** – Boa noite.
1061 Nosso grupo lá na Lomba do Pinheiro, Unidade Lomba do Pinheiro, começou junto com
1062 outros grupos também na Lomba do Pinheiro e em outras duas unidades, se eu não me
1063 engano, eu não estava nesse começo. Não sei se eles mantiveram, mas acredito que se
1064 eles mantiveram o grupo e está muito bem, nós não tivemos más notícias. O ano passado
1065 que é o de 2016 que se refere a essa homenagem, estiveram presentes outras, eu sou
1066 agente de saúde, outras agentes de saúde também, a nossa fisioterapeuta residente não
1067 pode se manter no grupo ano passado, então nós tocamos adiante, esse ano voltou ela. E
1068 uma das agentes de saúde que participou é nossa conselheira também, que já está saindo
1069 do conselho, a Margarida. Tenho a agradecer ela, que senão nós não estaríamos aqui hoje,
1070 ela que dá todas as luzes, eu sou a criança da unidade de saúde, a mais nova lá. Então ela
1071 dá essa orientação. Luana nossa apoiadora da gerência, sempre nos apoiando, até está de
1072 camiseta do grupo, e a nossa usuária da Unidade de Saúde, freqüentadora do grupo,
1073 começou ano passado também, como foi colocada para ganhar força muscular, mobilidade,
1074 Maria Dilce foi uma das que se destacou muito, ela chegou lá não conseguia fazer quase
1075 nada de exercícios, alguns tinham que fazer sentada, hoje em dia está quase dando aula.
1076 Então meu agradecimento a todas. Ah, ela não levantava a perna, agora faz aqui. Então ok,
1077 obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– A
1078 penúltima categoria é a categoria do Serviço de Saúde. Nesta categoria o prêmio tem por
1079 objetivo destacar as instituições e projetos que tenham contribuído para o desenvolvimento
1080 da assistência integral e humanizada a saúde. Nesse sentido a Política Nacional de

1081 Humanização – Humaniza SUS, estabeleceu diversos dispositivos como o acolhimento, a
1082 gestão participativa, o trabalho em equipe multidisciplinar, entre outros que visam
1083 transformar as relações que se estabelecem na prática do cuidado em saúde entre
1084 trabalhadores, usuários e gestores dos serviços de saúde. Por esta razão coube destacar a
1085 instituição Unidade de Saúde Vila Vargas, com uma população estimada entre 16 e 20 mil
1086 habitantes, a Unidade de Saúde tem tido enorme disponibilidade para realizar eventos e
1087 movimentos buscando a conscientização e harmonia, estimulando a melhoria das condições
1088 sociais dos moradores. A unidade de saúde é considerada a mais precária na questão de
1089 água encanada, esgoto a céu aberto, baixa escolaridade e também o comércio paralelo.
1090 Entre as atividades de 2016 destacam-se as atividades do mês da mulher, o movimento da
1091 paz 2016, rodas de conversa, grupos de tabagismo, grupo de odontologia, escovação,
1092 marcação de consulta e conscientização de cuidados, e grupos de convivência.
1093 Convidamos então o Coordenador da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde
1094 Thiago Frank para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde na categoria Serviço de
1095 Saúde aos responsáveis pela Unidade de Saúde Vila Vargas. **Interlocutora não**
1096 **identificada** – Boa noite. Então em nome da unidade esse prêmio aqui ele é da equipe, ele
1097 não é de uma pessoa só, então como o próprio nome diz é da unidade, da equipe da
1098 unidade que luta diariamente para estar lá e fazer o seu trabalho, que envolve também o
1099 conselho. A gente agradece a premiação, a gente compreende, representa para nós um
1100 reconhecimento, um olhar diferenciado para nossa unidade, que merece sim ter um olhar
1101 específico sim, por causa das suas necessidades. E o prêmio só vem a confirmar todas
1102 essas questões junto com o conselho local, com a liderança da Rosa, junto com a gerência,
1103 junto com a coordenação, e hoje que eu represento a unidade e estou liderando,
1104 substituindo a Lívia. Então esse prêmio é da equipe, é da unidade e é de todo esse contexto
1105 do nosso trabalho. Obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto -**
1106 **CMS/POA)**– A última, mas não menos importante categoria do prêmio é para o trabalhador
1107 em saúde. Que tem por objetivo destacar pessoas que no desempenho de suas funções de
1108 trabalho no SUS tenham contribuído para o desenvolvimento da assistência integral e
1109 humanizada a saúde. O setor público onde associações políticas são constantes, a
1110 alienação dos trabalhadores em relação ao seu trabalho é bastante freqüente, resultando
1111 muitas vezes numa postura de omissão e descaso em relação aos problemas. Resistir a
1112 este processo de alienação mantendo-se fiel aos princípios que norteiam a ética e as boas
1113 práticas em saúde, usando da criatividade do espírito crítico para transformar a realidade, é
1114 um desafio permanente para os trabalhadores e profissionais do SUS. Por essas razões
1115 coube destacar a assessora técnica do Conselho Municipal de Saúde Joana Olívia
1116 Fernandes, incentivadora árdua na formação de novos conselhos locais, Joana atuou
1117 ativamente na nova gestão do Conselho Distrital Sul/Centro-Sul, teve uma ótima atuação na
1118 organização e execução da primeira mostra de experiências exitosas do controle social e
1119 também sempre foi muito atuante na capacitação dos conselheiros através da Comissão de
1120 Educação Permanente do Conselho Municipal de Saúde. Convidamos então a Sra. ex-
1121 Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre Letícia de Oliveira Garcia
1122 para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Trabalhador em Saúde à
1123 Joana Olívia Fernandes. **SRA. JOANA OLÍVIA FERNANDES (Conselho Municipal de**
1124 **Saúde)** – Meu maior desafio hoje é falar aqui sem chorar, porque em todas as edições eu
1125 sempre estive nos bastidores me derretendo toda, agora mesmo já me derreti várias vezes.
1126 Bom, boa noite a todos e a todas que persistiram e ficaram até esse momento. Gostaria de
1127 agradecer primeiro a Deus pela saúde e disposição e pela honra de trabalhar num espaço
1128 tão gratificante como o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Quero agradecer o
1129 meu esposo, os meus filhos e a minha neta. Por me apoiarem e suportarem as minhas
1130 longas ausências no convívio familiar. Quero agradecer a Maria Letícia que acreditou no
1131 meu trabalho e travou uma verdadeira luta para conseguir o espaço, a minha vaga no
1132 conselho. Quero agradecer a todos os colegas da Secretaria-Executiva, a todos os
1133 estagiários que já passaram, a Paloma que está aí agora, Áurea que já saiu do conselho, ao
1134 Brigido, a Helô, e em especial ao Anderson, porque a gente nunca trabalha sozinho.

1135 Agradecer a todos os núcleos de coordenação deste conselho que apoiaram o projeto de
1136 aproximação aos conselhos locais, distritais de saúde. Agradecer a Rose pela indicação e
1137 ao plenário por me eleger. Mas agora me permitam, eu quero dividir esse prêmio com todos
1138 os trabalhadores que atuam nas unidades de saúde e que entende que o SUS não se faz
1139 sem democracia, e a democracia ocorre através do controle social. Que sabem que
1140 compartilhar as dificuldades com a população e construir com elas alternativas, é propiciar
1141 que os usuários se entendam como cidadãos de direito e como protagonista do SUS como
1142 os vários exemplos que nós tivemos aqui hoje. E que conselho local de saúde forte é
1143 conselho distrital forte, significa conselho municipal pleno de poder. Quero dividir este
1144 prêmio com todos os trabalhadores que no ano passado estiveram presentes na luta contra
1145 o ataque maciço ao SUS, que repudiam os cortes dos recursos. Aos trabalhadores que são
1146 contra o projeto de trabalho voluntário, que usam a estrutura das unidades de saúde, as
1147 cotas de exames e a maioria está apenas ali para conseguir votos. Aos trabalhadores que
1148 se posicionam contra a parceria pública-privada, pois significa terceirização o desmonte da
1149 máquina pública, exemplo já citado como no Rio de Janeiro. Aos trabalhadores que se
1150 posicionaram contra ao usar a saúde como mercadoria, como moeda de troca. Então eu
1151 divido esse prêmio com todos aqueles que abraçaram suas unidades de saúde esse ano
1152 passado, da defesa desse Sistema Único de Saúde que foram para as ruas, que fizeram
1153 bandeiras, que participaram do arraial da saúde, que participaram do Ocupa SUS, que
1154 tomaram para si a causa de nossos antecipados, pois muitos deles morreram para que a
1155 gente tivesse uma saúde digna. Como direito humano como direito à vida. E finalmente eu
1156 quero pedir um grande fora para todos aqueles que eleitos para nos defender tiram os
1157 nossos direitos com as mãos e perdoam dívidas e privatizam o serviço com outro. E não se
1158 esqueçam de nenhum deles, para que nunca mais sejam eleitos. Obrigada. **ROGER DOS**
1159 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nesse momento que antecede o
1160 encerramento da solenidade convidamos os premiados para uma foto junto à mesa, todos
1161 os premiados que estiverem para uma foto em conjunto. Damos por encerrada a
1162 solenidade, agradecendo a presença e convidando para a confraternização que acontecerá
1163 no hall de teatro. Tenham todos uma boa noite.

1164
1165
1166 **MIRTHA DA ROSA ZENKER** **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**
1167 **Coordenadora do CMS/POA** **Vice – Coordenadora do CMS/POA**
1168

1169
1170 ***ATA APROVADA NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 21/09/2017***
1171